



A BOLA

FAZ AMANHÃ 10.º JOGO
PELO **BENFICA**, QUE TEM
DE PAGAR MAIS **€2 M** AO RIVER

ENZO

FICA MAIS CARO



➔ Médio custou **€10 M** mas pode chegar aos **€18 M**

➔ Qualidade do argentino 'acelera' cumprimento de objetivos

ANDRÉ ALMEIDA ➔ Único do plantel que não foi inscrito
FORA DA CHAMPIONS

Os pontos mais fortes do Maccabi são o meio-campo e o ataque
➔ Avisa **MIGUEL VÍTOR**

➔ **Diogo Ribeiro** depois dos três ouros e do recorde do mundo no Mundial Júnior

VOU PASSAR A DORMIR COM QUATRO MEDALHAS

sporting

p. 8 a 10

DUPLA QUE VALE POR SEIS

➔ **Pedro Gonçalves** e **Edwards** só não estão em dois dos oito golos do leão



Rúben Amorim conta com todos na Liga dos Campeões



SPORTING VAI TER DE CORRER MUITO CONTRA O E. FRANKFURT

➔ Garante **GONÇALO FRACIÊNCIA**



FC PORTO EUSTAQUIO AGARRA-SE AO ONZE

➔ Somou pontos com o Gil e candidata-se a titularidade com o Atl. Madrid

Liga
5.ª
CORRADO

CASA PIA AROUCA

0-0

SANTA CLARA MARÍTIMO

2-1

PORTIMONENSE FAMILIÃO

1-0

p. 14 a 16

natação
p. 24 a 25

Entrevista
A BOLA



Roger Schmidt elegeu todos os reforços encarnados para a abordagem à Liga dos Campeões

FOTOGRAFIA: AGÊNCIA

LISTA DE INSCRITOS

→ Liga dos Campeões

→ Squadra Umbro

Samuel Soares*
Vlachodimos
Kokubo*
André Gomes*
Milton Letta
→ Chelsea
Lucas Veríssimo
João Victor
Gilberto
Grimaldo
Bah
Ristić
Brooks
Otárensi
António Silva*
Morato*
→ Tottenham
Aursnes
Enzo Fernández
João Moutão



Chiquinho
Gil Dias
Paulo Bernardo*
Martín Nieto*
Florentino
→ Arsenal
David Neres
Diogo Gonçalves
Rodrigo Pinho
Rafa Silva
Petar Musa
Henrique Araújo*
Gonçalo Ramos*
Julian Draxler
Diogo Moreira

POR
PAULO ALVES

SEM poupanças no ataque à Liga dos Campeões, Roger Schmidt, treinador do Benfica, colocou na lista de inscritos na UEFA todos os reforços conquistados neste defeso e não deixou de fora os lesionados, mesmo os de longa duração como Lucas Veríssimo ou João Victor, nem tão pouco Morato, central que tem pela frente a previsão de oito semanas de recuperação, o que o leva praticamente a falhar toda a fase de grupos. De parte apenas ficou André Almeida (ver caixa), sinal evidente de que está fora de qualquer plano de Schmidt para a época.

A UEFA divulgou ontem as listas dos jogadores inscritos tendo em vista o início da fase de grupos da Liga dos Campeões e do lado encarnado não se anteviam surpresas de maior. O treinador de 55 anos das águilas fez questão de contar com os últimos reforços contratados, Julian Draxler e John Brooks, e se mostrarem argumentos físicos válidos até podem entrar já nos planos para o desafio de amanhã à noite na Luz, contra o Maccabi Haifa, no arranque da principal competição europeia de clubes. Além do atacante alemão e do central norte-americano — nascido na Alemanha — também conta com as aquisições efetuadas neste defeso, entre elas Fredrik Aursnes ou David Neres, Alexander Bah ou Mihalio Ristić, bem como Enzo Fernández ou Petar Musa.

Na listagem para os jogos do play-off, recorde-se, nem Lucas Veríssimo, nem João Victor,

Roger Schmidt colocou na lista nomes de jogadores como Lucas Veríssimo, João Victor e Morato, mesmo sabendo que não vai poder contar com eles brevemente, devido a lesões

SCHMIDT

chama todos no ataque à Champions

São 23 os inscritos na lista A → Reforços presentes → E também os lesionados

lesionados, tinham entrado nas contas. A situação alterou-se e os dois centrais brasileiros estão no lote de 23 jogadores inscritos na lista A. Sinal de esperança, principalmente no que diz respeito a Lucas Veríssimo, que está parado desde novembro do ano passado, para que possa entretanto voltar aos relvados. Na lista A está também o nome de Diego Moreira, jovem extremo de 18 anos que assim entra na contabilização dos jogadores formados localmente.

Pela lista B, que ainda pode ser atualizada até às 23 horas da véspera de cada jogo, figuram, para já, nomes como Samuel Soares ou Léo Kokubo, António Silva e Morato, ou Paulo Bernardo e Gonçalo Ramos.

O Benfica, recorde-se, está no grupo H e além do Maccabi Haifa, adversário de amanhã na Luz, terá também de medir forças com o Paris Saint-Germain e a Juventus.

André Almeida fora dos planos

Dos jogadores que ainda trabalham no plantel de Roger Schmidt apenas André Almeida, lateral direito de 31 anos, ficou de fora das opções para os jogos da Liga dos Campeões. Apesar do estatuto que ainda tem no balneário — afinal era um dos capitães —, Almeida não está em definitivo nas contas para a época. A SAD já



André Almeida recusou rescisão contratual

chegou mesmo a propor-lhe a rescisão contratual, num cenário que seria idêntico ao que envolveu Taarabt, marroquino que se desvinculou do Benfica no último dia da janela de transferências. Está agora desempregado e pode, por isso, assinar por outro emblema. André Almeida recusou essa hipótese, continua a trabalhar no Seixal, mas terá dificuldades para voltar a ser chamado por Schmidt mesmo em provas internas.

Enzo vai ficar €2 milhões mais caro

Faz amanhã o 10.º jogo e River Plate lucra
Flamengo e Milan tentaram contratá-lo

por
NUNO REIS

ENZO FERNÁNDEZ, médio argentino de 21 anos, deve voltar a ser titular no jogo de amanhã, contra o Maccabi Haifa, de estreia na Champions, e se estiver 45 minutos em campo então o River Plate receberá mais €2 M, como ficou estabelecido no contrato. O Ben-

fica pagou €10 M, mas a transferência poderá chegar aos €18 M, dependendo do cumprimento de determinados objetivos.

Aos dez jogos (com 45 minutos em campo, como titular ou suplente utilizado), €2 milhões, depois haverá bônus para os argentinos às 25 partidas, um terceiro aos 40 jogos e, por fim, um quarto aos 50 encontros, atingindo a tal fasquia máxima de €18 milhões.

Enzo Fernández leva nove jogos no Benfica e todos na condição de titular, pelo que não será surpresa se cumprir a 10.ª presença amanhã, na Champions

Seleção argentina chama

Lionel Scaloni, seleccionador da Argentina, divulgou a pré-lista de convocados para a dupla data FIFA deste mês e o médio do Benfica Enzo Fernández, como já se previa no seu país, é um dos nomeados. A 23 de setembro, a Argentina defrontará as Honduras, em Miami, Estados Unidos, primeiro dos dois jogos de preparação, depois, dia 27, em Nova Iorque, o compromisso será com a Jamaica. O seleccionador argentino terá dentro de dias de encolher as suas escolhas, mas esta fase servirá sobretudo para avaliar candidatos ao Mundial, pois a base da seleção está definida. E Enzo Fernández estará bem colocado para convencer Scaloni, referem naquele país.

Tendo em conta a qualidade que o médio tem demonstrado e a segurança

Não obstante a necessidade de pagar bem mais pelo argentino, o Benfica pode dar-se por satisfeito por tê-lo em Lisboa, uma vez que havia muita gente atenta ao jogador, na Europa e não só.

O Flamengo, que contratou por exemplo o extremo Everton Cebolinha às

que já dá ao treinador alemão Roger Schmidt, é muito provável que no final desta temporada ou no início da próxima — dependendo também de quantas partidas as águias farão nas competições europeias e nas taças internas — o River Plate possa encaixar a totalidade, ou quase, do valor acertado com as águias.

águias, estava na corrida, como revelou o seu vice-presidente, Marcos Braz: «Tentámos contratar um cabeça de área [médio] que estava no River Plate e que estava a ser monitorizado por Benfica e Milan. O Benfica chegou lá e pagou o que nós não iríamos pagar, e levou o jogador.»



HOJE
22:00

A BOLA DA NOITE

Irene Palma
com
António Melo,
Carlos Severino
e Fernando Guerra

MAIS E MELHOR INFORMAÇÃO

MEO
CANAL 13

O VODAFONE
CANAL 31

NOWO
CANAL 60

MIGUEL VÍTOR

Central impôs-se no Hapoel Beer Sheva e tem nacionalidade israelita, o que lhe abriu as portas da seleção de Israel

➔ Central de 33 anos é o padrão da defesa do Hapoel Beer Sheva, rival do Maccabi Haifa, que anteontem perdeu (1-2) em casa com o adversário do Benfica. O bicampeão de Israel está habituado a dominar os jogos, alertava o internacional israelita, que foi treinado por Barak Bakhar e conhece bem a forma de trabalhar do técnico do Maccabi.

entrevista de
NUNO REIS

COMO apresentaria o Maccabi Haifa, primeiro adversário do Benfica na fase de grupos da Liga dos Campeões e que se prepara para visitar o Estádio da Luz?

— Para muita gente será, se calhar, um nome desconhecido, mas é uma equipa com bastante qualidade, bicampeã de Israel. É uma equipa que na qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões ultrapassou dois clubes com alguma tradição na Europa, Estrela Vermelha e Olympiakos, e isso é demonstrativo da qualidade que tem. É uma equipa que tem como pontos mais fortes o meio campo e o ataque, porque gosta de ter bola e está habituada a dominar os jogos, embora, claro, nestes duelos com Benfica e outras equipas de Liga dos Campeões provavelmente não consiga fazer com que isso aconteça. Também estou um pouco curioso para ver a reação da equipa do Maccabi a esse momento de jogo, com menos bola.

— Que jogadores apontaria como os mais fortes do Maccabi e aqueles a que Roger Schmidt, treinador do Benfica, deverá dar atenção extra?

— Destacaria em primeiro o número 10, Tjaronn Chery, que é um jogador que se movimentava muito bem entrelinhas e pelo qual passa todo o jogo ofensivo da equipa. Também sabe chegar bem à área, possui um bom remate, é um jogador perigoso. E tem também Atzili, um extremo que tem muito golo, no ano passado foi o melhor jogador e o melhor marcador do Campeonato. Contrataram agora igualmente um ponta de lança, Pierrot, que jogava em França [15 golos em 36 jogos na última época pelo Guingamp, na Ligue 1] e tem estado muito bem neste início de época, tem feito muitos

«Os pontos mais fortes do Maccabi são meio campo e ataque e destaque Chery e Pierrot»

golos. É um jogador muito forte fisicamente, joga bem de costas para a baliza e é forte, também, a atacar o espaço. Destacaria esses jogadores, mas há mais, a meio campo, por exemplo: Ali Mohamed, um médio box-to-box, que está a fazer um grande início de temporada e até foi uma das figuras do Maccabi na qualificação para a fase de grupos.

— Há algum aspeto extra, por exemplo relacionado com trabalho nas bolas paradas?

— Sim, trabalham bem as bolas paradas. O treinador [Barak Bakhar], curiosamente, até já foi meu treinador aqui no Hapoel Beer Sheva. Em termos de bolas paradas tentam sempre trazer alguma criatividade, algo novo em cada jogo, e tenho a certeza de que a equipa técnica do Benfica terá atenção a isso.

— (...)

— Mas há também aquela questão que já referi, é uma equipa que gosta de ter a bola e isso viu-se mesmo nos jogos fora com Olympiakos e Estrela Vermelha, palcos difíceis.

— Mesmo em Lisboa o Benfica

deverá, portanto, esperar um adversário que não irá apenas preocupar-se em defender.

— Nos dois jogos que referi, com Olympiakos e Estrela Vermelha, em palcos realmente difíceis, ambientes adversos, em que há sempre muito apoio dos adeptos da casa, foi equipa com personalidade e experiência, uma equipa que não se limitou a defender e a jogar no contra-ataque, tentando muitas vezes ter a bola. E conseguiu tê-la e até dominar parte desses jogos, mesmo jogando fora de casa. Claro que agora será outro patamar, vão defrontar uma



Águia mudou «para bem melhor»

➔ Elogios a Roger Schmidt, que trouxe a reação à perda, algo que faltou «nos últimos dois anos»

— E quanto a este novo Benfica com um treinador estrangeiro? Miguel até trabalhou com o último estrangeiro do clube, Quique Flores.

— Este treinador trouxe uma nova alegria à equipa, que está a jogar futebol alegre, positivo, sempre em busca do golo, tentando ter a bola e controlar os jogos, quando perde a bola tem reação muito forte, que era



«Maccabi ultrapassou Olympiakos e Estrela Vermelha, demonstra a qualidade da equipa»

uma coisa que o Sporting e o FC Porto já tinham e na qual eram muito fortes e que faltou ao Benfica nestes últimos dois anos. E teve dificuldades nos jogos com as equipas grandes devido a esse fator. Foi uma mudança grande na equipa e acho que para bem melhor, as coisas estão a correr bem e contratou jogadores de qualidade que encaixaram bem nas ideias do treinador.

— Sabendo que é um jogador formado no Benfica e adepto do Ben-

fica, questiono se os israelitas poderão levar a mal que um internacional pelo seu país torça pela equipa portuguesa...

— [risos] Acho que não... acho que não levarão a mal, pois sabem que o Benfica é a minha equipa do coração. Onde me formei, onde estive muitos anos... Tenho grande carinho e ninguém levará a mal se disser que estarei a torcer pelo Benfica, um clube que sempre me tratou bem e pelo qual tenho mesmo um grande carinho.

A promessa para lá do calcanhar...

Mal chegou às Antas, Madjer disse: «Quero ser campeão europeu no FC Porto.»

• Talvez não o tivesse sido se o pai lhe fizesse uma assinatura que lhe pedira...

por
ANTÓNIO SIMÕES

NÃO, com ele não se fez a manchete de A BOLA do dia 5 de setembro de 1985 mas à primeira página não deixou de pregar o sonho que se lhe apanhara, num fogacho, horas antes, ao aterrar em Pedras Rubras: «Mais do que ser campeão nacional, no FC Porto quero ser campeão da Europa.»

Quando Rabah Mustapha Madjer lá nasceu, a 15 de dezembro de

1958, Hussein Dey ainda era território francês. Irmãos tinha 11, seis rapazes e cinco raparigas: «Vivíamos com grandes dificuldades, o meu pai andava pelos mercados a vender flores de sol a sol, só quando eu e alguns dos meus irmãos começámos a trabalhar é que começou a entrar mais dinheiro em casa — e, quando isso ainda era pouco comum nas mulheres do meu país, uma das minhas irmãs tirou o curso de Direito, tornou-se jornalista, apresentadora de TV.» Com ele viera ao Porto Kechekoul Tewfik — irmão que,

sendo diretor do Banco Nacional da Argélia, lhe tratou do negócio com Pinto da Costa. A Amândio Alves, repórter de A BOLA, não lhe desvendou o segredo principal — mas, como se sabia que no Racing de Paris o seu vencimento mensal tocava os 1500 contos — aventou-se que, no Porto, não fugiria muito disso a verba que lhe caberia. Fora Lucídio Ribeiro (relações públicas radicado em França) — e também não falhou no alvitre: «Madjer vai marcar a história do FC Porto! É um bom driblador, um futebolista espetacular. Bom goleador, pode jogar a ponta de lança, a extremo, em todo o lado, com técnica notável. Em determinados pormenores, comparo-o ao Platini e, numa pequena parte, ao Futre. Joga bem de cabeça, remata facilmente com os dois pés, chegando a dizer-me que não sabe se é o direito ou o esquerdo o seu melhor.»

LESÕES, RACISMO E... FC PORTO

Esses dons insinuaram-se-lhe pelas ruas do bairro onde vivia: umas vezes na lama, outras descalço por já ter os sapatos estropeados pelo vício da bola. Aos 14 anos foi para o Onalait d'Hussein Dey: «O treinador pôs-me a lateral direita, mas como eu era atrevido e ia à área marcar golos, passou-me para avançado.» Do Onalait saltou para o MAHD (de Hussein Dey também). «O meu pai já tinha assinado a autorização para eu jogar no MAHD e apareceu-me o ANC-ANP, clube de militares, a dizer que me queria. Foi pedir para fazer a assinatura, disse-me que não assinava duas vezes, que era homem de uma só palavra e que eu deveria ser sempre assim na vida. Que eu jogava no MAHD ou não jogava em mais algum clube. Alá estava comigo e protegeu-me. Se meu pai tivesse

Na véspera disse a Mlynarczyk que o FC Porto ganharia ao Bayern por 2-1.



assinado pela segunda vez, provavelmente não teria chegado onde cheguei, porque o MAHD era um grande clube. Nos 10 anos que lá estive fui campeão, venci a Taça da Argélia, os Jogos Africanos...» Foi do MAHD que saltou para o Racing de Paris (a troco de 100 mil contos): «Ficaram encantados com o meu futebol durante o Mundial de Espanha.» O fulgor que se esperava espalhasse, não o espalhou. Quebrou-se das lesões, do chauvinismo, do racismo, o Racing cedera-o ao Tours (para jogar na II Divisão): «Como não mostraram interesse em ficar comigo, houve até dirigente seu que disse ao L'Équipe que eu tinha demasiadas insuficiências técnicas — táticas e o sr. Lucídio trouxe-me para o FC Porto — e foi o paraíso...»

MEDO DE MILY, TOQUE NO CORÃO

Estreou-se a 22 de setembro de 1985 na Inauguração do fecho do Terceiro Anel na Luz. Logo ganhou o campeonato — e o outro sonho (o sonho que atirado aos quatro ventos em A BOLA do dia 5 de setembro de 1985) saiu-lhe do calcanhar, em Viena. Antes da entrada em campo ouviu (como lhe era da sua praxe) raí, a música tradicional argelina, e rezou a Alá. Depois, pediu a todos os colegas que «tocassem no Corão» que levava para o Prater. Fora o pai quem lho dera e repetiu-lhes em brado: que acreditassem que o toque lhes abria o paraíso que já tinha, enleante, na cabeça: «Mlynarczyk, o meu companheiro de quarto, estava chelo de receio deles. Antes de adormecermos, disse-me: 'Vamos perder, os gajos são imbatíveis' — e eu respondi-lhes:

«Tem calma, nem penses nisso, vamos ganhar 2-1. Era a minha fé...»

O Bayern foi para o intervalo a vencer 1-0, aos 78 minutos. Madjer fez o 1-1: «Aquele golo foi fruto da minha intuição, da minha capacidade de improvisação. Eu só jogava 65 por cento do futebol que tinha, os restantes 35 era o que eu gostaria de fazer e... não podia fazer. As vezes esquecia-me das ordens e saíam coisas assim... Não, não treinava golos de calcanhar, aquilo surgiu como resultado da minha técnica, como instinto, ato de fé. Se a bola estivesse mais alta, se calhar tinha sido um pontapé de bicicleta.» Dois minutos volvidos, após pancada que o pôs em dor, raide fulgurante deu a Juary o 2-1. A Taça dos Campeões rendeu-lhe prémio de 4000 contos — e pelos jornais havia anúncio da venda por 55 mil contos de moradia de luxo, com piscina, em Cascais. «A chegada ao Porto foi uma loucura! Invadiram o aeroporto e o avião teve de andar às voltas para dar tempo à polícia para evacuar a pista. Cantavam, aplaudiam. Todos me queriam tocar. Quando entrei no carro, com a minha mulher e a minha filha, a multidão rodeou-nos e só conseguimos sair dali com escolta policial. Ficamos sem os dois espelhos retrovisores, tive de estar três dias fechado em casa porque era impossível meter um pé lá fora sem ser abraçado.»

SILHUETA NA NEVE, TOYOTA NO MUSEU

Ainda tinha mais do que campeão da Europa à sua espera: «Em Togo, na Taça Intercontinental, a neve era tanta, o frio era tanto, que a primeira bola rebentou. No prolongamento, fiz o chapéu que nos deu o título de campeões do Mundo. Estava a uns 30 metros da baliza e no meio do nevoeiro vi uma silhueta: calculei que fosse o guarda-redes, adiantado e... pus-lhe a bola por cima. Quando a bola aterrou, não deslizo como eu imaginara por causa da neve — entrou tão devagarinho que parecia que o tempo tinha parado.» Escolheram-no MVP, de prémio receberam Toyota Carina II GL. Era para ser vermelho — foi cinzento: «Durante mais de 20 anos guardei-o na garagem do clube, quando foi a Portugal dava voltinha com ele — e ao fazer-se o Museu do FC Porto puseram-no para lá pendurado...»

A BOLA

MIKE TYSON, o benfiquista

Maniche quer deixar o Dinamo

seguros com distinção

www.lusitania-42.pt

LUSITANIA

O benfiquista mais improvável

Mario Costa foi do Minho para New Jersey e por lá conheceu Mike Tyson. Mostrando-lhe cassetes com Eusébio, deu-lhe um ídolo improvável. E quando Tyson já era eterno revelou o desejo que se arrastava em si: ir a Luz ver o Benfica, conhecer Eusébio, enfim...

A CAPA DE...

5

setembro

2005

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D



Madjer veio do Racing de Paris através de um português que o indicara a Pinto da Costa



vsrpa@abola.pt



Editorial

por
VÍTOR SERPA

Tricampeão mundial de natação, Diogo Ribeiro terá pela frente uma escolha muito cruel

O país derreado pelo peso habitual das mais tristes e sofridas notícias que enchem diariamente os longos noticiários nacionais abriu a boca de espanto ao ouvir que um jovem desconhecido de 17 anos conseguira não apenas ser campeão do mundo de juniores de natação em três provas de velo-

Portugal e a proteção do talento

cidade como ainda alcançara o recorde do mundo da categoria nos 50 metros mariposa.

O seu nome é Diogo Ribeiro, sabe-se que veio de Coimbra, que tem por treinador Alberto Silva e que está grato pelas condições de treino que lhe foram proporcionadas, desde o início do ano, no Centro de Alto Rendimento do Jamor. Como é norma oficial, o seu feito foi reconhecido por mensagens públicas do primeiro-ministro e pelo presidente da Assembleia da República, além de outras entidades com responsabilidades políticas. As televisões não alteraram, por causa de um simples recordista e campeão do mundo, o seu habitual espaço de debates futebolísticos, os jornais deram zelosamente a notícia do feito e o povo aplaudiu sem grande euforia devido às reticências de se tratar apenas de um Mundial de juniores, de natação, realiza-



Diogo Ribeiro, 17 anos, três medalhas de ouro no Mundial Júnior de natação, no Peru

do no Peru, altas horas da madrugada em Portugal, ou seja, enquanto o país dormia.

Talvez a esmagadora maioria não entenda, assim, a importância do feito e, mais do que isso,

será certo que, passado o habitual folclore da chegada familiarmente triunfal, poucos serão os que ficam de olho no futuro e se trarão preocupar com as condições de crescimento competitivo de um

jovem nacional que, como muitos outros, terá de optar, de forma muito cruel, entre a performance desportiva e o dever da performance estudantil.

Todos os anos é esse o dilema que se coloca a centenas de jovens atletas nacionais que continuam a depender da visão mais ou menos tolerante do seu universo escolar. No caso da nataçã, como no caso da ginástica, são necessárias muitas horas diárias de treino em idades muito jovens, mas continua a não existir, em Portugal, nem garantia de defesa e proteção dos nossos maiores talentos, nem uma consciencialização nacional sobre a necessidade de se criarem condições verdadeiramente excecionais para garantir algum equilíbrio entre as exigências desportivas e os naturais objetivos de uma vida estável e profissionalmente sólida.

correiodoleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

A Champions ou a dura realidade nacional

VENIMOS à Liga dos Campeões e então os clubes portugueses verdadeiramente postos à prova. E ou muito me engano ou a dura realidade virá ao de cima, mesmo que adiada por uma semana — no caso do Benfica porque se estreia nesta fase com o mais fraco do grupo, um Maccabi Haifa que não terá argumentos para fazer traquinices na Luz. O Sporting, que no consumo interno tem estado aquém de outras épocas da era Amorim, terá um grupo equilibrado, dizem, mas com ingleses, alemães e franceses pela frente... se calhar será preciso acalmar as hostes e meter na cabeça que a descida para a Liga Europa não será coisa de deltar fora. Já o FC Porto começa em Espanha, em casa do Atlético Madrid, e é melhor que se prepare. Ou muito me engano ou a dura realidade vai cair-nos em cima.

JOSÉ COIMBRA
aveiro

Correio do leitor



Ronaldo tem sido suplente no Man. United

Cristiano Ronaldo posto no lugar

APÓS se ter portado mal na pré-época, quando se julgou maior que o United, Cristiano Ronaldo assiste agora no banco, de onde sai apenas para alguns minutos em ação, à recuperação dos red devils. Quem o viu...

PEDRO VALENTE
seixal

O futebol (também) é para meninas

HERANÇAS pesadas dos tempos da outra senhora, de um país cinzento e safo que durante muito tempo pagou a fatura de 40 anos de intensa escuridão. Mesmo depois da madrugada de abril, as mentalidades demoraram a

mudar. Mas aos poucos descobrimos raios de sol, que nos permitem hoje dizer que o futebol também é para meninas, mulheres portuguesas que no jogo mais belo começam a dar cartas. E correm agora para a possibilidade de apuramento para o Mundial. A vitória na Sérvia é fruto de trabalho árduo e que merecia o presente do apuramento inédito. Força, Portugal!

JOÃO ALBERTO MOREIRA
Lisboa

Aguentem lá o chicote

Agora que escrevo ainda nada sei sobre o futuro de Vasco Seabra, treinador do Marítimo que ontem saboreou o gosto amargo de nova derrota, a quinta em igual número de jornadas na nossa Liga, desta vez em Ponta Delgada diante do Santa Clara. Talvez seja hoje notícia a destituição do técnico, uma previsão baseada em anos e anos a seguir o futebol português — e não só... A troca de um treinador ao fim de cinco jogos, porém, diz muito mais sobre o presidente do clube que apostou nele no começo da época do que sobre o próprio treinador. Quem servia em junho não pode ter deixado de servir no começo de setembro.

JOSÉ BASTOS
viseu

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Rúben Amorim deve apostar em Paulinho no onze com o Eintracht Frankfurt

?

SIM

56%

NÃO

44%

Danny Luso O treinador não tem outra hipótese... Não tem cão caça com gato. O caso Slimani agravou o caso Paulinho... e quando os resultados não aparecem a torcida não perdoo. Mas há alternativas ao Paulinho? Jogar diferente.

Lion19 É verdade que Paulinho nem sempre corresponde com golos, mas dá outras coisas ao jogo do Sporting. Que seja aposta a titular!

XVZ Paulinho e mais 10. Os cães ladram...

maré Deve ser opção para a Alemanha, mas não para jogar de início devido a regressar de longa paragem.

Benfas Espero que Paulinho seja titular, sobretudo nos jogos do nosso campeonato, para o Sporting jogar com menos um. Não é avançado para equipa grande, falta-lhe golo.

Angel100 É bom jogador, sem ser uma estrela, mas vem de lesão, é melhor começar no banco.

pergunta de hoje

→ Responder em abola.pt

Roger Schmidt faz bem em deixar André Almeida fora dos inscritos do Benfica na Champions

?

Pedro Gonçalves e Marcus Edwards têm feito a diferença no ataque sportinguista

PEDRO GONÇALVES & EDWARDS

Dupla que promete!

Juntos valem mais de metade dos golos neste arranque de campeonato • Entre remates decisivos e assistências só não estiveram ligados diretamente a dois dos oito golos • Entendimento trabalhado desde a época anterior

por
EDUARDO MARQUES

É com golos que se ganham jogos e se somam pontos e se, em termos de resultados, este início de temporada do Sporting tem ficado aquém das expectativas (em cinco jogos só duas vitórias e um empate), na frente de ataque há dois jogadores que prometem golos e pontos. Palamos de Pedro Gonçalves e de Marcus Edwards, dois extremos que têm sido opções iniciais de Rúben Amorim e têm feito a diferença no ataque do leão.

O primeiro, melhor marcador da Liga em 2020/2021 e segundo melhor marcador do leão na época passada (atrás de Sarabia), é

neste momento o líder dos marcadores da equipa leonina, com três remates certos. O segundo, com o golo apontado na Amoreira, leva dois remates para golo. Juntos, são responsáveis por mais de metade dos oito golos apontados pelos leões neste arranque de temporada. Aliás, se tivermos em atenção todos os golos marcados pelos leões, só mesmo no segundo golo do Sporting em Braga (3-3), apontado por Nuno Santos, é

Pedro Gonçalves e Marcus Edwards já 'desenharam' dois golos com Rio Ave e Estoril

que nenhum deles teve qualquer tipo de influência — no grande golo de Matheus Nunes, na despedida de Alvalade, foi um passe do inglês que permitiu ao médio disparar uma bomba que só parou nas redes vila-condenses.

PEDRO, 'O GRANDE'

Pedro Gonçalves, tal como sucedeu no início da época passada (apontou quatro golos nos três primeiros jogos oficiais), continua em grande rotação. Tendo em conta os três remates certos que leva, bem como as duas assistências para golo que redundaram na vitória com o Estoril, o médio que Amorim fez goleador está diretamente ligado a cinco dos oito golos.

Já Marcus Edwards (golos ao SC Braga e Estoril e uma assistência na

vitória caseira com Rio Ave) continua a somar créditos e confiança na frente de ataque, ele que foi reforço de inverno dos leões na época passada e nos 15 jogos que fez de leão ao peito marcou três golos. Na presente época, em apenas cinco jogos, leva dois...

Com Paulinho de fora, lesionado, em quatro dos cinco jogos já realizados, Rúben Amorim apostou numa fórmula ofensiva que já vinha sendo trabalhada na época

Internacional português é o jogador mais influente do ataque sportinguista

passada, de uma frente de ataque onde ninguém tem lugar fixo. Se no ano passado foi Sarabia quem mais vezes fez de falso 9, este ano esse papel parece estar destinado a Edwards sempre que o treinador optar pelo tal ataque móvel.

Mas muita desta influência de Pedro Gonçalves e de Marcus Edwards na frente de ataque resulta de um entendimento que já vem sendo trabalhado desde a temporada passada. Chegado em janeiro, e tendo necessidade de se identificar com os processos e rotinas da equipa, além de nem sempre ter sido primeira solução para Rúben Amorim, Edwards está agora perfeitamente identificado com a equipa e os seus companheiros. E com Pedro Gonçalves forma uma dupla que promete...

A LÓGICA DOS NÚMEROS

3

O número de golos de Pedro Gonçalves nos primeiros jogos do campeonato, colocando-o, para já, como o melhor marcador da equipa de Rúben Amorim. A juntar aos golos, o extremo tem ainda duas assistências para golo.

Trincão ainda procura primeiro golo de leão ao peito

Do tridente ofensivo que Rúben Amorim utilizou na Amoreira apenas um jogador não fez ainda o gosto ao pé. A qualidade há muito que lhe é reconhecida, mas a verdade é que Francisco Trincão procura ainda o seu primeiro golo de leão ao peito neste início de temporada.

Nestas cinco primeiras jornadas do campeonato, o reforço que chegou do Barcelona tem sido sempre opção inicial do treinador, jogando à direita do ataque. Mas a sua influência no processo ofensivo da equipa conta apenas com



Extremo tem sido titular com Amorim

FOTOGRAFIA: MEXICA

uma assistência para golo, o terceiro da vitória caseira diante do Rio Ave, quando o marcou com Pedro Gonçalves e permitiu ao extremo bisar na partida.

Mesmo com Paulinho de regresso às opções do treinador, Trincão não parece ter o estatuto de titular em perigo. Porque, apesar da menor influência no ataque, continua a merecer a confiança total do treinador, que há muito reconhece a sua qualidade futebolística e foi decisivo na vinda do jogador para Alvalade neste defeso.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

8

O número de golos do Sporting nestas cinco primeiras jornadas da Liga, três ao SC Braga, outros tantos ao Rio Ave e dois ao Estoril. O leão de Amorim só ficou em branco na deslocação ao Dragão e na receção ao Chaves.

POR
RUI BAIONETA

GONÇALO PACIÊNCIA, avançado português de 28 anos, que pertence atualmente aos quadros dos espanhóis do Celta de Vigo, representou o Eintracht Frankfurt durante três temporadas (2018/2019, 2019/2020 e 2021/2022 — pelo meio, em 2020/2021, esteve emprestado ao Schalke), tendo sido uma das principais figuras da equipa na época passada, na qual, além da conquista da Liga Europa, a formação germânica conseguiu o apuramento para a Champions.

Hoje, sempre com o FC Porto no coração, assume um carinho especial pelo emblema alemão e, para A BOLA, fez a antevisão do jogo entre o Eintracht Frankfurt e o Sporting, agendado para quarta-feira, na Alemanha, para a 1.ª jornada da fase de grupos da Champions.

«Vai ser um jogo bom para o Eintracht Frankfurt, que vai querer desfrutar deste primeiro jogo na Champions. Prevejo um jogo renhido, as duas equipas encaixam, vai ser bom de se ver por todo o contexto. O Sporting está mais habituado a estes palcos, mas vai ser um jogo interessante», afirma o avançado português, assumindo que, para ele, se trata de «um jogo especial».

«Já não estou no clube, mas mantenho contacto com várias pessoas. Sinto-me parte desta caminhada e do percurso que o clube está a fazer. Foi muito feliz lá e é um clube do qual guardo um carinho enorme, é uma das minhas equipas por tudo o que lá vivi profissional e pessoalmente. Dei-lhe lá muitos amigos», acrescenta.

AS ARMAS ALEMÃS

De uma coisa Gonçalo Paciência não tem dúvidas: o Sporting pode passar por um mau bocado. E explica porque: «Vai ser um jogo bom, no qual as duas equipas se complementam e encaixam. O Eintracht Frankfurt é muito forte no contra-ataque, e se apanhar o Sporting em contra-pé, tendo em conta a sua verticalidade, pode ferir. A qualidade dos seus jogadores, seja em 4x2x3x1 ou 4x4x2, na frente vão trocando, conseguem meter bem a bola na frente, o Goetze é muito forte nesse aspeto. E podem variar o jogo. Também depende muito daquilo que o Sporting fizer. Mas é um facto que o Sporting tem de estar atento à verticalidade do Eintracht Frankfurt, essa é uma das suas principais armas. O Sporting vai ter de correr muito.»

E prossegue: «Foi assim que o ano passado, na Liga Europa, ferimos muitos adversários: depois de recuperar a bola, o primeiro passe é logo para a frente. Isto é tudo muito trabalhado e o Sporting tem de ter aten-

ção. É uma equipa que gosta de construir e controlar o jogo, mas vai ter de estar muito atento às perdas de bola.»

Além disso, o aspeto físico também tem de ser levado em linha de conta — «Os níveis físicos do Eintracht Frankfurt são muito altos, a Bundesliga é muito exigente. Mas o Sporting tem jogadores de qualidade e a este nível também bem trabalhados. Mas, em comparação com a liga portuguesa, vão sentir diferença», diz o avançado —, assim como a agressividade: «Eles sentem-se confortáveis sem bola, são muito agressivos, têm jogadores que procuram contacto e vão a cada despique para ganhar. Se o Sporting não elevar os níveis de agressividade vai sentir. Essa característica tem a ver com a identidade do clube. Querem ganhar tudo, duelos, sprints... O Sporting tem de ter muita atenção», alerta.

Uma coisa é certa: quarta-feira,

Gonçalo Paciência não vai querer perder nada daquilo que se vai passar em Frankfurt: «Acompanho sempre o Eintracht, continuo a ter lá muitos amigos. Sinto-me parte daquela história e isso deixa-me feliz. Também gostava de voltar a jogar a Champions, mas aconteceu assim. Agora vou estar lá a assistir e a puxar pelo meu Eintracht Frankfurt, clube com o qual tenho mais ligação do que com o Sporting. Acredito que vai ser um bom jogo.»

Gonçalo Paciência saiu para o Celta de Vigo no último mercado de transferências

«Sporting vai ter de correr muito...»

Gonçalo Paciência conhece bem as principais armas do Eintracht Frankfurt • Avançado português foi peça importante para o momento histórico que os germânicos vivem

os números

86

Jogos oficiais que Gonçalo Paciência cumpriu com a camisola do Eintracht Frankfurt: 18 em 2018/2019, 43 em 2019/2020 e 25 em 2021/2022. De referir que, pelo meio (2020/2021), o avançado português esteve emprestado ao Schalke

20

Pelo emblema germânico, o internacional português também deixou a sua marca no que a golos diz respeito, tendo assinado 20 remates com sucesso à baliza adversária, divididos da seguinte forma: 5 em 2018/2019, 10 em 2019/2020 e 5 em 2021/2022

Do hotel às visitas

A ligação de Gonçalo Paciência ao Eintracht Frankfurt é tão forte que, mal foi conhecido o sorteio, os dirigentes alemães tudo quiseram saber sobre vários aspetos logísticos relacionados com a viagem a Lisboa. E a quem telefonaram? A Gonçalo Paciência, pois claro. «Mantenho contacto com muita gente do clube, todos os dias faço com dois ou três ex-colegas de equipa, são pessoas pelas quais tenho um carinho especial e muito respeito. E não me refiro só a jogadores, mas sim a mais pessoas do clube. Quando foi o sorteio o diretor fez-me várias perguntas, quis saber dos hotéis, das distâncias, enfim, e como eu conheço bem a cidade, aconselhei», revela.

LALOR VILLAR/AP



por
PEDRO MANUEL COLTO

STEPHEN EUSTAQUIO foi titular na equipa do FC Porto e a estrela maior do jogo que os dragões venceram frente ao Gil Vicente. A exibição do médio recolheu imensos elogios, pelas duas assistências para golo, mas também pela forma como o internacional pelo Canadá comandou a equipa. Daniel Ramos, que foi seu treinador no Chaves, na temporada 2018/2019 falou a A BOLA de um «excelente rapaz» dentro e fora do campo e que sempre lhe viu «potencial» para jogar num clube da dimensão do FC Porto, mas rejeita fazer comparações com Vitinha.

Tem sido uma carreira sempre em ascensão, do Nazarenos à U Leiria, ainda na formação, depois do Torreense ao Leixões até que o Chaves lhe abriu as

veria pisar, porque ele é rotativo, intenso e muito disponível para o jogo.»

Passados estes anos, Daniel Ramos observa uma evolução significativa a diferentes níveis: «Eu ainda vi esse lado mais bruto do Eustaquio e agora vejo o muito mais jogador, que melhorou esses aspetos fundamentais para um médio e que se tornou num jogador brilhante. Por exemplo, o passe curto e médio eram muito bons, mas ele soube aperfeiçoar o passe

longo, que lhe permite acelerar o jogo. Soube trabalhar um dos aspetos que lhe tinham sido detetados e onde poderia evoluir.»

Pelo caminho Eustaquio ainda foi jogar nos mexicanos do Cruz Azul, onde sofreu uma lesão grave que o afastou longos meses do relvado, mas até isso conseguiu superar. «No México sofreu aquela infelicidade, mas regressou a Portugal e foi para o Paços de Ferreira onde reencontrou a confiança e teve a tal

oportunidade para se mostrar. Depois, o FC Porto reparou nele e contratou-o.»

SEM COMPARAÇÕES

Ao mudar-se para o FC Porto, Eustaquio entrou num mundo diferente, encontrando outras exigências a todos os níveis e uma enorme competitividade no balneario. Daniel Ramos acredita que o médio tem personalidade e qualidade para se vencer nos dragões e a exibição desta jornada é uma prova disso mesmo: «Ele é um jogador super disponível, um bom rapaz, com que adorei trabalhar porque é de equipa e faz uma equipa, sempre à procura de treinar bem para dar bons indicadores. De certeza que continua a ser assim e terá mesmo de ser porque no FC Porto a competitividade é muito alta e para se ganhar o lugar tem de se trabalhar muito e no duro. Surgiu-lhe esta oportunidade e ele correspondeu bem e na minha opinião terá de dar continuidade. Esse será o segredo.»

A forma como surgiu nos dois anos que resultaram em golo dos dragões frente ao Gil Vicente aconteceu dias depois do mercado de transferências fechar e os portistas não terem contratado nenhum médio para o lugar deixado por Vitinha. Logo se fizeram compara-

ções com o jogador se mudou para os franceses do Paris SG, mas o técnico não embarca nesse tipo de equações.

«É sempre difícil colocar as coisas nesses termos. Veja-se por exemplo o que disse quando o Luis Diaz foi para o Liverpool e quem lá fazer o lugar do colombiano, mas o tempo deu as suas respostas de forma natural. Nestes casos muitas das vezes tudo começa com uma oportunidade e foi isso que agora aconteceu com o Eustaquio. O Vitinha é um grande jogador, mas cada um tem as suas qualidades e conseguir aparecer de forma sistemática na equipa e dizendo 'Eu estou aqui e posso dar tudo isto à equipa'».

NO MUNDIAL

Eustaquio tem marcado presença regular na seleção do Canadá, onde já contabiliza 24 jogos e marcou três golos, e deu o seu contributo para a qualificação para o Campeonato do Mundo deste ano. Daniel Ramos acredita que a presença do médio portista no Catar é mais do que provável. «O Mundial será uma grande oportunidade e é natural que tenha as legítimas aspirações em estar no Catar. Mesmo não jogando eu acho que tem potencial para ser convocado, mas a partir do momento que comece a ter tempo de jogo no FC Porto terá mesmo tudo para ser convocado, segundo com outro estatuto.»

Nesta jornada, em Barcelos, Eustaquio foi titular na equipa do FC Porto e o médio esteve em destaque, sendo o melhor jogador em campo e detendo uma imagem bastante positiva sobre o seu valor.

portas da Liga. Foi no emblema transmontano que se cruzou com Daniel Ramos que logo se apercebeu de estar perante um jogador de qualidade e com possibilidades de atingir patamares mais elevados e estava certo.

«Conheci um Eustaquio ainda inseguro, à procura de se afirmar, mas via-se que era um jogador de grande potencial e com margem de crescimento. Uma das coisas que me despertou a atenção nele era a disponibilidade para aprender. Ele estava sempre receptivo à informação que lhe era passada pela equipa técnica e queria sempre saber mais e ao pormenor aquilo que lhe explicavam, também percebia o que estava a fazer de errado e isso é importante para se conseguir corrigir. Tudo foi fundamental na evolução que tem feito como futebolista», recordou o técnico.

Naquele tempo havia que ainda existia alguma indefinição quanto à melhor posição que podia desempenhar a meio-campo. «Não se percebia muito bem se seria melhor como 6 ou como 8. Mas ele sentia-se mais confortável, a ver jogo de frente, porque tinha alguma dificuldade e insegurança quando recebia jogo de costas. Também precisava evoluir no roubo de bola, porque tinha características de filtrar mais jogo e ganhar mais bolas. Disse-lhe que isso se trabalhava e se o fizesse conseguia melhorar e assim foi tanto como depois com os outros treinadores que foi encontrando. No resto o conhecimento dele do jogo era já bastante razoável mas precisava perceber o terreno que de-

O treinador Daniel Ramos rejeita fazer comparações entre Eustaquio e Vitinha

EUSTAQUIO

«Jogador super disponível»

Daniel Ramos treinou-o no Chaves em 2018/2019 • Técnico fala de jovem que já tinha imenso potencial • Soube trabalhar e melhorar imenso as qualidades

Sérgio Conceição pensativo no arranque dos trabalhos para a sempre complicada visita a Madrid



Tendência para contrariar

Sérgio Conceição tem quatro presenças na fase de grupos da Liga dos Campeões desde que chegou ao comando técnico do FC Porto e o registo nos jogos de estreia não impressiona. Na realidade, o treinador de 47 anos nunca logrou vencer a primeira partida desta etapa da principal prova internacional de clubes, embora em diferentes ocasiões isso não tenha sido fator impeditivo de garantir a qualificação para os oitavos de final da competição e até de atingir os quartos de final por duas vezes.

Uma derrota em casa com o Beşiktaş (2017/18), um empate em Gelsenkirchen frente ao Schalke 04 (2018/19), uma derrota em Manchester com o City (2020/21) e uma igualdade em Madrid na última temporada foram os resultados registrados pelos dragões nas estreias de Conceição.

POR
NUNO VIEIRA

Modo champions ativado

Reação enérgica em Barcelos anima a equipa

➤ Visita a Madrid preparada com otimismo

O FC Porto reagiu da melhor forma à derrota em Vila do Conde, voltando ao desejado rumo das vitórias. Foi de forma enérgica e categórica em Barcelos, onde arrancou um triunfo tranquilo e seguro, graças aos golos apontados por Taremi e Galeno ainda no decorrer da primeira parte.

Os dragões tinham o problema praticamente resolvido ao intervalo, o que poderia dar a Sérgio Conceição alguma margem para começar a pensar, logo ali, no jogo de estreia da fase de grupos da Liga dos Campeões. Com o objetivo prioritário claramente definido: a revalidação do título nacional, o técnico não quis correr o mini-

mo risco e só mexeu na equipa quando os três pontos muito dificilmente poderiam fugir.

Como era esperado, o treinador apresentou algumas alterações no onze diante do Gil Vicente e essa base bem pode entrar no tubo de ensaio para o embale de estreia da Liga dos Campeões. A visita ao Estádio Metropolitano implica na cautela aos azuis e brancos e Sérgio Conceição tem experiência suficiente ao mais alto nível para saber como contrariar os pontos mais fortes do Atlético Madrid.

Uma das novidades em Barcelos foi a promoção de David Carmo a titularidade. A dupla com Pepe, há algum tempo aguardada, funcionou bem e tudo indica que terá direito a repetição diante dos colchoneros. Nas laterais, João Mário e Zaidu devem regressar aos postos de origem, depois

de não terem sido opção inicial diante dos gilestas.

No meio campo, emergiu a qualidade e a influência de Stephen Eustáquio, eleito melhor em campo. O internacional canadiano somou pontos e candidatou-se à titularidade em Madrid, até porque a dupla com Uribe foi claramente uma aposta que resultou.

Na frente, Evanilson começou no banco e quem jogou de início foi Toni Martínez. O espanhol foi incansável e uma vez mais cumpriu o que lhe pediram, mas isso não lhe dá totais garantias de poder repetir a presença no onze neste encontro internacional.

Quem continua em grande forma e muito influente na manobra do FC Porto é Taremi, pelo que é muito provável que o iraniano seja a aposta principal no ataque à baliza dos espanhóis.

DE OLHO NO ATLÉTICO DE MADRID

Oblak é a última preocupação

➤ Guarda-redes saiu lesionado em San Sebastián e reduz para 16 o número de disponíveis

Diego Simeone não esconde a grande preocupação em torno de Jan Oblak. O guarda-redes esloveno sofreu uma lesão no jogo de anteontem no terreno da Real Sociedad (1-1) e dificilmente recuperará tempo de poder ser opção frente ao FC Porto. Os colchoneros informaram que Oblak sofreu um «trau-

matismo direto no músculo» da coxa esquerda, após choque com Reinildo, e foi substituído ao minuto 85. «Esperemos que não fique de fora muito tempo, mas os médicos dirão o que vai acontecer nos próximos dias», comentou Diego Simeone no final do jogo.

Mesmo com a confirmação de que a lesão não atingiu o adutor eliminando suspeitas de ter ocorrido um problema mais grave, certo é que o treinador argentino vai

preparando a alteração forçada na baliza, com a escolha para a titularidade a recair em Grbić, croata que rendeu Oblak em San Sebastián e que na época passada esteve emprestado ao Lille.

O quadro, aliás, é complicado para o Atlético, que apenas tem 16 disponíveis dos 22 inscritos na UEFA. Felipe está castigado, Reguilón, Savic, Matheus Cunha e Lemar estão lesionados e apenas os dois últimos podem recuperar.



É quase certo que a lesão de Oblak o afasta do jogo com os dragões

«Galeno é candidato a ser vendido»

Luis Mata (Pogon) estava no FC Porto B quando o brasileiro chegou desconhecido • Perspetiva-se mais-valia financeira para o clube

PEDRO CADIMA

LUIS MATA, português em foco no Pogon, cumprindo a terceira temporada na Prónia, está atento à realidade do FC Porto, clube onde se formou. O lateral esquerdo viveu vários anos no Olival, chegou mesmo a ficar perto da estreia pela primeira equipa, num jogo em casa com o Liverpool na Champions de 2017/18. Ficou no banco vendo os dragões de Sérgio Conceição empatarem a zero diante dos reds. Na época anterior, em 16/17, Mata, enquanto talento da equipa B, assistia aos primeiros jogos em A (rugal de Galen) o extremo brasileiro que vive nova vida no FC Porto e que viu agora a sua posição reforçada na equipa, como consequência das boas respostas que deu nos primeiros jogos como suplente utilizado.

«Quando ele chegou rapidamente evidenciou as qualidades que hoje mais o destacam: Velocidade e um para um Fazio a diferença de forma acentuada. Teve uma afirmação rápida e assumiu uma influência clara em golos e assistências. Começa bem a época seguinte e sai logo emprestado para o Portimonense. Adapta-



Pode ser a temporada de afirmação, até porque vem de boas épocas noutros clubes. Na qualidade individual é muito forte

LJIS MATA

ex-companheiro de celular no 30 morto

lou-se muito bem, era altamente diferenciado e percebia que iria fazer grande carreira», recorda Luis Mata, de 25 anos.

← NO SEU CANTINHO →

O que diz encaixa na perfeição nos números de Galeno em 16/17: 40 jogos, 13 golos e seis assistências. «Era um rapaz calmo, falava muito baixo, estava no seu cantinho. Eram os traços da sua personalidade, hoje acho que é

mais extrovertido», afirma Luis Mata, acompanhando o bom impacto do brasileiro na época portuêla, após regresso ao clube consumado na temporada passada.

«Pode ser a época de afirmação, até porque já vem de boas épocas outros clubes. Na qualidade individual é muito forte, tem a velocidade que poucos têm e não hesita no um para um. Com esta bilidade e regularidade será mais -valia! É isso que se vê. O Sérgio está a trabalhar, lo muito bem e também ele é um candidato a ser vendido mais tarde. Está na idade certa para, com duas grandes épocas no FC Porto, dar também o seu retorno financeiro»», sublinha Mata, compreendendo os elogios de Sérgio Conceição ao brasileiro resgatado ao SC Braga.

«Foi um jogador que tinha características individuais muito pronunciadas, fortíssimo no último terço. Passou a compreender melhor os momentos para definir melhor consoante cada lance. Nesse sentido tem crescido de importância, prevejo grandes exibições e uma grande venda», augura



Não há tempo a perder no Dragão e após a vitória sobre o Gil Vicente a equipa voltou ao trabalho ontem, visando já a deslocação a Madrid. A estrela na Liga dos Campeões, rente ao Atlético continua a ser preparada hoje, no Oficial, às 17 horas.

>> A ÉPOCA DO

Dragão



SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLASSIFICAÇÃO

3

VOLOS MARCADOS

12

GOLOS SOBRESSA

4

» L'ULTIMO ONZE

Diogo Costa			
Popé	Pope	David Carmo	Wendell
Otávio	Unifco	Eustaquio	Galeano
Taromí		Yoni Martínez	

03-09-2022

IL VICENTE		F.C. PORTO
0		2

Evanilson (34), Verón (34), João Mário (30)
 Gonçalo Borges (3), Rúben Neves (2)
 Taremi (41) e Galeano (44)

» O PLANTEL

[illegible]

>> JOGO A JOGO

[illegible]

100

Alimentação	Comp.	Res. Comp.	DM
Alfafa	C	1	24,0
Capim 16	C	1	24,0
Capim 26	C	1	24,0
Capim 36	C	1	24,0
Capim 46	C	1	24,0
Capim 56	C	1	24,0
Capim 66	C	1	24,0
Capim 76	C	1	24,0
Capim 86	C	1	24,0
Capim 96	C	1	24,0
Capim 106	C	1	24,0
Capim 116	C	1	24,0
Capim 126	C	1	24,0
Capim 136	C	1	24,0
Capim 146	C	1	24,0
Capim 156	C	1	24,0
Capim 166	C	1	24,0
Capim 176	C	1	24,0
Capim 186	C	1	24,0
Capim 196	C	1	24,0
Capim 206	C	1	24,0
Capim 216	C	1	24,0
Capim 226	C	1	24,0
Capim 236	C	1	24,0
Capim 246	C	1	24,0
Capim 256	C	1	24,0
Capim 266	C	1	24,0
Capim 276	C	1	24,0
Capim 286	C	1	24,0
Capim 296	C	1	24,0
Capim 306	C	1	24,0
Capim 316	C	1	24,0
Capim 326	C	1	24,0
Capim 336	C	1	24,0
Capim 346	C	1	24,0
Capim 356	C	1	24,0
Capim 366	C	1	24,0
Capim 376	C	1	24,0
Capim 386	C	1	24,0
Capim 396	C	1	24,0
Capim 406	C	1	24,0
Capim 416	C	1	24,0
Capim 426	C	1	24,0
Capim 436	C	1	24,0
Capim 446	C	1	24,0
Capim 456	C	1	24,0
Capim 466	C	1	24,0
Capim 476	C	1	24,0
Capim 486	C	1	24,0
Capim 496	C	1	24,0
Capim 506	C	1	24,0
Capim 516	C	1	24,0
Capim 526	C	1	24,0
Capim 536	C	1	24,0
Capim 546	C	1	24,0
Capim 556	C	1	24,0
Capim 566	C	1	24,0
Capim 576	C	1	24,0
Capim 586	C	1	24,0
Capim 596	C	1	24,0
Capim 606	C	1	24,0
Capim 616	C	1	24,0
Capim 626	C	1	24,0
Capim 636	C	1	24,0
Capim 646	C	1	24,0
Capim 656	C	1	24,0
Capim 666	C	1	24,0
Capim 676	C	1	24,0
Capim 686	C	1	24,0
Capim 696	C	1	24,0
Capim 706	C	1	24,0
Capim 716	C	1	24,0
Capim 726	C	1	24,0
Capim 736	C	1	24,0
Capim 746	C	1	24,0
Capim 756	C	1	24,0
Capim 766	C	1	24,0
Capim 776	C	1	24,0
Capim 786	C	1	24,0
Capim 796	C	1	24,0
Capim 806	C	1	24,0
Capim 816	C	1	24,0
Capim 826	C	1	24,0
Capim 836	C	1	24,0
Capim 846	C	1	24,0
Capim 856	C	1	24,0
Capim 866	C	1	24,0
Capim 876	C	1	24,0
Capim 886	C	1	24,0
Capim 896	C	1	24,0
Capim 906	C	1	24,0
Capim 916	C	1	24,0
Capim 926	C	1	24,0
Capim 936	C	1	24,0
Capim 946	C	1	24,0
Capim 956	C	1	24,0
Capim 966	C	1	24,0
Capim 976	C	1	24,0
Capim 986	C	1	24,0
Capim 996	C	1	24,0
Capim 1006	C	1	24,0
Capim 1016	C	1	24,0
Capim 1026	C	1	24,0
Capim 1036	C	1	24,0
Capim 1046	C	1	24,0
Capim 1056	C	1	24,0
Capim 1066	C	1	24,0
Capim 1076	C	1	24,0
Capim 1086	C	1	24,0
Capim 1096	C	1	24,0

LESIONADOS

Gruppo

CASTIGADOS

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaca; P - Particípio; M - Camisa Mendonça; C - Casa; F - Fera

Liga 5ª Jornada Época 2022/2023
Estádio São Miguel Ponte a Segura 04-09-2022
1012 ESPETADORES

santa clara • marítimo

GO	INTERVALO	1	GO
91 Marco		1 Miguel Silva	
91 Sagna (86)		2 Winck	
11 Tassano		4 Matheus (14)	
4 Boateng		5 Mosquera	
43 Paulo Eduardo		6 Leo Andrade	
56 Paulo Henrique		44 Vitor Costa	
49 Gabriel Silva		André Vidigal	
60 Victor Bobsin		8 Sonora (57)	
20 Adriano (71)		14 Lucho Vega	
11 A. Carvalho		11 Diogo Mendes (67)	
1 Quintilla (int.)		6 Rafael Brito	
10 Allano		23 Xadas (57)	
19 Matheus Babi (71)		12 Zazzana	
2 Tagawa		90 Joel Tagueu	
1 Rêgo (int.)		9 Pablo Moreno (9)	
10 Ricardinho		1 Edgar Costa	

MARIO SILVA	5
VASCO SEABRA	5

Ricardinho (20 MT 32) e Bobsin (45)
Bruno Miguel (80), Jesus Ramirez (11), João Afonso (30) e Thais (45)ARBITRO: Gustavo Correia (Ponte)
ASSISTENTES: Graça Pereira e Tiago Costa
VAR: João Afonso
VAR ADICIONAL: Vasco Santos e Sérgio Jesus

D: 1 por Xadas (36); 1 por Allano (52); 2: 1 por Matheus Babi (50)

DIRETOR: A.A. Cartão amarelo: Paulo Eduardo (39), Boateng (77), Anderson Carvalho (90+1), Diogo Mendes (15), Edgar Costa (54), Mosquera (57) e Rafael Brito (90+9). Cartão vermelho direto: André Vidigal (53). Cartão vermelho direto: Carlos Botelho, adjunto do Marítimo, após o final do encontro.

santa clara			
Marco			
Sagna (Tassano)	Boateng	Paulo Eduardo	Paulo Henrique
Gabriel Silva	Victor Bobsin	Adriano (Anderson Carvalho)	Quintilla (Allano)
Matheus Babi (Tagawa)	Rêgo (Ricardinho)		
Pablo Moreno (Edgar Costa)	Joel Tagueu	Xadas (Zazzana)	
Diogo Mendes (Rafael Brito)	Sonora (Lucho Vega)		
André Vidigal	Vitor Costa	Leo Andrade (Mosquera)	Winck
Miguel Silva			
marítimo			

OS NÚMEROS		
41%	POSSE DE BOLA	59%
2	PONTAPES DE CANTO	3
22	FALTAS COMETIDAS	16
9	REMATES	13
4	REMATES PERIGOSOS	5
2	FORAS DE JOGO	1

Allano para a reviravolta

→ *Madeirense não resistiram a tantas contrariedades, aporrianos felizes na ida ao banco*

O Santa Clara festejou a primeira vitória na Liga à custa do Marítimo, que continua sem pontuar a viver crise a todos os níveis... e a somar azar. Dois lesionados nos primeiros quinze minutos obrigaram os funchalenses a mudar contrariedade que, contudo, teve efeitos positivos na dinâmica da equipa, chegando a vantagem por Xadas. O bom momento dos forasteiros, com pressão a ganhar a bola junto da área contrária, originou um penalti — carga de Paulo Eduardo sobre Diogo Mendes — mas este lance não foi aproveitado por Joel



Victor Bobsin trava André Vidigal

MEMÓRIA EM CAMPO A BOLA

Allano
(Santa Clara)

Tagueu que, sobre o intervalo, enviou à trave... Allano e Ricardinho entraram no segundo tempo e deram assertividade aos açorianos. O brasileiro marcou uma grande penalidade e esteve envolvido no lance que promoveu a reviravolta no marcador: com Matheus Babi a desviar para o fundo da baliza, um remate de Adriano. Isto já quando os maritimistas estavam reduzidos a dez por expulsão de André Vidigal...

O MARÍTIMO L.P. +B* 2.P. +9*

GUSTAVO CORREIA (4)

Falha grave a condenar falta de Paulo Henrique sobre Winck, num livre que esteve na base do gol do Marítimo.

Vasco Seabra de saída e tensão entre SAD e clube

Fim de ciclo para o técnico dos maritimistas • Rui Fontes anuncia assembleia geral para destituição da administração da sociedade



PEDRO BARROS

CHEGOU ao fim o ciclo de Vasco Seabra no Marítimo. apurou a A BOLA, na sequência de uma entrada de desastrosa da equipa na Liga. Os madeirense estão no último lugar da tabela, com zero pontos, somando por derrotas os cinco jogos realizados, com um balanço claramente negativo de três golos marcados e 15 sofridos.

O cenário de saída do treinador já tinha sido equacionado há cerca de 15 dias, após a derrota (0-5) frente ao SC Braga, mas só agora será efetivamente consumado. Daniel Ramos é o desejado para assumir o comando, mas questões fiscais deste técnico relativas à sua presença em trabalho na Arabia Saudita, em 2022, podem determinar outra escolha. João Henriques, cujo último trabalho ocorreu no Moreirense, na temporada passada, é um nome que também está sobre a mesa.

A crise do Marítimo alarga-se às relações entre a SAD e o clube que detém a maioria do capital social. Rui Fontes, líder do emblemático, anunciou uma assembleia geral da sociedade para 10 de outubro com o intuito de destituir a administração da SAD. Um pe-

OS TREINADORES

«Estou muito feliz pela primeira vitória. Tem sido uma luta difícil, face às mudanças que aconteceram. São muitos jogadores novos a chegar. Era importante a vitória para motivar.»

MARIO SILVA
santa clara

«Jogo marcado pelo penalti falhado. O Santa Clara não tem capacidade para se levantar do 0-2. Tivemos uma expulsão e acabamos o jogo com 17 remates.»

VASCO SEABRA
marítimo

dido que surge na sequência de outras manifestações de Rui Fontes, com críticas às ações do executivo que gere a sociedade desportiva, pretendendo este

dirigente assumir igualmente a presidência da SAD.

A convocatória do plenário foi entendida como um elemento perturbador na atual crise desportiva do Marítimo. «Lamentamos o timing em que se trazem discussões deste nível», referiu João Luís Martins, líder da SAD, à agência Lusa, antes da partida com o Santa Clara. No final do desfecho, o técnico Vasco Seabra reagiu ao tema. «Não nos agradou saber disso hoje [ontem], mas em termos emocionais respondemos de forma brilhante. Há quem fale muito e dê pouco.»

*COM ORLANDO VIEIRA
e ACÁCIO MATEUS

Vasco Seabra perdeu os cinco jogos desta temporada

OS DESTAQUES DO...

SANTA CLARA

Gabriel Silva apresentou importante cartão de visita nas primeiras jogadas do Santa Clara, expondo-se ao gol em duas ocasiões nos cinco minutos iniciais, momentos de vivacidade que não tiveram continuidade no primeiro tempo. Quase sobre o intervalo, Marco mostrou ser um talismã na baliza, vindo um pontapé de penalti ser devolvido pela trave. Nesta época, o guarda dos açorianos já viu três grandes penalidades dos adversários não serem convertidas (uma defesa e duas boas nos ferros). Juntou-lhe ainda duas intervenções a negar as intenções dos contrários. Na segunda parte, Ricardinho também saltou do banco e à sua experiência na competição — algo que falta à maioria dos seus companheiros — foi decisivo para dar o melhor andamento à estratégia do treinador Mário Silva. Matheus Babi ganhou papel de destaque, pelo desvio oportuno do remate de Adriano, na obtenção do segundo gol do Santa Clara.

A FIGURA

ALLANO
(santa clara)

7 Foi feliz o treinador Mário Silva no recurso ao banco de suplentes, encontrando em Allano o dinamismo da reação à modorra vivida pelo Santa Clara no primeiro tempo. O brasileiro estimulou as jogadas de ataque e esteve no lance do segundo gol da equipa, criando importante desequilíbrio pela esquerda. Apontou ainda, da marca de penalti, o primeiro tento dos homens de Ponta Delgada.

OS DESTAQUES DO

MARÍTIMO

Pressionados pela crise instalada entre a SAD e o clube, os jogadores do Marítimo sentiram o peso da instabilidade. Minutos iniciais de grande ansiedade e duas adversidades por lesão: o avançado Pablo Moreno e o defesa-central Matheus abandonaram o relvado com queixas físicas.

Ameaças à ruína da equipa que não se concretizaram, face à explosão de Xadas, que teve um remate certeiro à entrada da área, e à subida de Diogo Mendes a explorar a debilidade do adversário. Este médio ganhou várias bolas e numa delas teve oportunidade de romper na área para ganhar um penalti, ideia de jogo que não se prolongou para a segunda parte, com o Marítimo a claudicar pela carga imprudente na área de Vitor Costa sobre um opositor e, principalmente, pela falta dura e escusada, a meio campo, de André Vidigal sobre um adversário, deixando a equipa com menos um a partir do minuto 53.

Liga 5.ª Jornada Época 2022/23
Portimão Estádio, em Portimão 04-09-2022
1.840 ESPETADORES

portimonense ramalicao

GO	GO
32 Kosuke Nakamura	31 Luiz Junior
19 Mouli	12 De La Fuente
4 Pedrão	10 Riccioli
21 Filipe Relvas	4 Eneia Mihaj
4 Seck	5 Ruben Lima (83)
7 Pedro Sá (32)	95 Theo Fonseca
20 Rui Gomes	28 Z. Youssouf (83)
6 Henrique Joca	8 Andre Simões
20 Luquinha (80)	97 Santi Colombatto
11 Ewerton	11 Ivó Rodrigues
11 Klismahn (55)	11 Pedro Brazão (72)
38 Paulo Estrela	29 Cádiz
11 Wellington Junior	14 Junior Kadile (65)
7 Rocher (80)	14 Francisco Moura
7 Zé Quattrara	9 Alex Millán (72)
	17 Rui Fonte

ARBITRO: Artur Soares Dias 7 (AF Porto)
ASSIS: Paulo Soares e Rui Castro
VAR: Hugo Miguel e Vítor Marques

COL. OS
1-0 por Pedrão 164.

DISCIPLINA
Cartão amarelo: Pedrão (49), Wellington Junior (32), Filipe Relvas (38), Seck (49), Rui Gomes (61), Zaydou Youssouf (48) e Santi Colombatto (50)

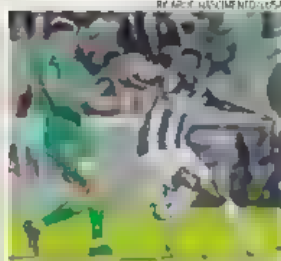
portimonense	ramalicao
Kosuke Nakamura	
Fabio Mouli	Pedrão
Pedrão	Filipe Relvas
Pedro Sá (Rui Gomes)	Henrique Joca
Luquinha (Quattrara)	Klismahn (Paulo Estrela)
	Rocher (Ewerton)
	Alex Millán (Rui Fonte)
Kadile (Francisco Moura)	P. Brazão (Thonder Cádiz)
	Ivo Rodrigues
	Santi Colombatto
Ruben Lima (Andre Simões)	Mihaj
	Riccioli
	De La Fuente
	Luiz Junior

OS NUMEROS	OS NUMEROS
49%	POSSE DE BOLA
7	PONTAPES DE CANTO
20	FALTAS COMETIDAS
9	REMATES
6	REMATES PERIGOSOS
0	FORAS DE JOGO
51%	
5	
10	
13	
5	
0	

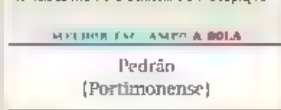
Pedrão deu sentido à noite

→ Golo premiou a maior ousa-
dia dos algarvios, perante um
inconformado Famalicão

Mais um belo jogo de futebol em Portimão e mais uma vitória da equipa de Paulo Sérgio, que apresenta boa organização, um sistema de jogo fiável e algumas unidades que dão conta do recado e transportam o clube para patamares acima do esperado neste arranque de época. O Famalicão tentou ser um rival à altura, equilibrou as operações durante largos períodos e também criou várias situações de perigo para a baliza da casa. Após uma primeira parte muito disputada mas sem o melhor



Francisco Moura e Quattrara em desloque



Pedrão (Portimonense)

tempero do futebol, na segunda metade surgiu o momento que deu sentido à noite: Pedrão subiu à área e de cabeça fez a diferença. O Portimonense enviou duas bolas ao poste, a Famalicão também testou os reflexos de Nakamura e mostrou ser um opositor inconformado, a procurar levar pontos do Algarve. Mas estes algarvios estão irresistíveis e seguem alegremente o seu caminho na Liga.

O ARBITRO 2.ª p +2' 2.ª p +7'

ARTUR SOARES DIAS (7)
Sempre em cima de todos os lances, atento às simulações e sem tolerância para exageros. Nota muito positiva.

Algarvios à imagem da sua melhor época

46 anos após a estreia no campeonato, igualaram as quatro vitórias das primeiras cinco rondas de 1984/85. Na altura, 5.º lugar deu UEFA



NUNO VIEIRA

O Portimonense conquistou a quarta vitória na Liga, à custa do Famalicão, igualando o seu melhor arranque na prova. A diferença para a campanha de 1984-1985, com o mesmo registo de quatro triunfos e um de saldo à 5.ª jornada, reside na diferença entre golos marcados e sofridos. 7-2 nesta edição, 15-6 na temporada mais distante.

Curiosidade empolgante para o clube algarvio, com a particularidade de se ter verificado numa data especial para as suas cores. A 4 de setembro de 1976, ha exatamente 46 anos, a formação alvinegra fez a sua estreia no escalão principal do futebol português com Mário Nunes no banco, foi derrotada (0-3) pelo FC Porto na visita ao Estádio das Antas.

Al, começou o trajeto do com junto de Portimão ao mais alto nível, numa temporada em que, apesar das dificuldades, conseguiu alcançar o principal objetivo, a permanência, com um 12.º lugar no final, desse campeonato. Menos feliz foi o desempenho na época seguinte, descendo à 13.ª posição e não evitando a despromoção.



Pedrão subiu à área do Famalicão para carimbar mais uma vitória do Portimonense

Esta é a 20.ª presença do Portimonense entre os grandes, capaz de se encher de promessas pelas semelhanças com aquela caminhada de 1984-1985. Memória da sua

«Não dá em que não tivemos esta atitude quando pensamos que já somos alguém, as coisas complicam-se e manter esta humildade e os pés no chão, vitória justa destes jovens»

PAULO SÉRGIO

melhor classificação (5.º posto) de sempre, que conduziu a equipa a crédito apuramento europeu: a experiência resumiu-se a dois jogos na edição seguinte da Taça UEFA, com uma vitória (1-0) na 1.ª mão sobre o Partizan, então ainda da antiga Jugoslávia, a ser insuficiente face à goleada sofrida mais tarde, em Belgrado (0-4).

Para já, a equipa de Paulo Sérgio tem motivos para comemorar esta série altamente positiva, após um desaire na 1.ª jornada da Liga O L, na recepção ao Boavista. Paços de Ferreira (3-0), V. Guimarães (2-1), Marítimo (1-0) e Famalicão (1-0) caíram, entretanto, aos seus pés.

RUI PEDRO SILVA

OS DESTAQUES DO PORTIMONENSE

Mais um jogo bem conseguido por parte do Portimonense, com algumas atuações individuais a merecerem especial destaque. Foi o caso de **Wellington Junior**, um quebra-cabeças para o setor defensivo contrário e autor de um disparo, após livre, que só parou no ferro da baliza do Famalicão. Na estreia a titular pelos algarvios, **Rocher** teve um desvio oportuno mas também acertou no poste, enquanto **Klismahn** – primeiro jogo na Liga – bateu-se muito bem e só foi travado por lesão. Os algarvios tiveram mais um estreante na baliza, com **Nakamura** a mostrar-se à altura de Samuel Portugal, que saiu nos últimos dias para o FC Porto. Em relação ao setor recuado, aliás, tudo correu bem à equipa. Não só ao autor do golo, mas também a **Relvas**, que o assistiu, bem como a lateral **Seck**, que vai revelando enorme potencial a desbravar caminho pela ala esquerda. No meio-campo, nota para a infelicidade (lesão) de **Pedro Sá** e para a atuação concentrada de **Joca**.

A FIGURA

PEDRÃO

(Portimonense)



7 Um belo golpe de cabeça, na sequência de um cruzamento perfeito de Seck e após preciosa assistência de Relvas, também de cabeça – permitiu ao defesa-central brasileiro carimbar mais uma vitória dos algarvios na Liga. O seu primeiro golo pelo emblema algarvio e o seu segundo em Portugal: a estreia a marcar tinha sido... pelo Nacional. Teve atuação exemplar e procurou manter o perigo longe da sua baliza.

OS DESTAQUES DO FAMALICÃO

Colombatto, argentino com formação no River Plate e trajeto profissional feito em Itália, Bélgica e México, revelou-se uma vez, mais ser jogador acima da média, capaz de gerar os equilíbrios do meio-campo e sempre em foco nas transições ofensivas e defensivas. Com o seu futebol técnico, **Pedro Brazão** deu uma ajuda no capítulo da criatividade atacante, com os alas **Ivo Rodrigues** e **Kadile** a semearem o perigo em velocidade ou em bons envolvimentos no último terço. Ainda no meio-campo, **Zaydou Youssouf** não conseguiu repetir a exibição do último jogo – tinha sido o herói na vitória sobre o Santa Clara mas voltou, a revelar ser um futebolista com elevado potencial. Em termos defensivos, as coisas nem sempre correram bem: **Riccioli** perdeu o duelo aereo com Pedrão, no lance que deu o golo da vitória ao Portimonense. O ponto positivo à adus... foi o lateral **Ruben Lima**: atento e participativo.

JOSE JORGE ANJINHO

Liga 5. Jornada. Época 2022/2023
Estádio Nacional em Geiras 04-09-2022
Lp33 ESPECTADORES

casa pia		AROUCA	
0		0	
3 Ricardo Batista	12 Zúbas	28 Tiago Esgaio (80')	
João Nunes	29 B. Mikovanyov		
Vasco Fernandes (8)	1 João Basso		
19 Zolotic (78)	Jerome Opoku		
15 Vaneia	Mateus Quaresma		
4 Lucas Soares	Alan Ruiz (74)		
8 Neto (70)	4 Vitinho		
58 Yan Etteki	3 Shama Soro (87)		
27 Taira (61)	3 Moses		
17 Romário Baró	David Simão		
Leonardo Lelo	Bukia		
14 Kunimoto (78)	19 Rala Mujica (62)		
23 Leo Natel	11 Antony		
Rafael Martins (70)	5 Arsenio (71)		
94 Clayton	7 Morlaye Sylla		
7 Godwin			
FLIPE MARTINS	ARMANDO EVANGELISTA		
3x4x3	4x3x3		
Lucas Pires (68), Eduar da Pereira (2), Leo Boga-do (14) e Anderson Cor-deiro (1)	Amuabarrera (2), Rafael Fernandes (64), Pedro Moreira (10) e Dioluis-queis (14)		
ARBITRO Carlos Macedo (7 - AF Braga)	ASSISTENTES: Angelo Carneiro e Nelson Cunha		
ARBITRO JAVIER VASQUEZ	VAR: Avner Rul Oliveira, Andre Dias		

COLOS
PRESENÇA A
Carlião amarelou a Romário Baró (65) e Vasco Fernandes (80).
João Cardoso, treinador da Casa Pia, foi expulso (90+2).

casa pia			
João Nunes	Vasco Fernandes	Zolotic (Vaneia)	
Lucas Soares	Neto (Etteki)	Taira (Romário Baró)	Leonardo Lelo
Kunimoto (Leo Natel)	Rafael Martins (Clayton)	Saviour Godwin	
Arsenio (Sylla)	Rafa Mujica (Antony)	Bukia	
David Simão	Soro (Moses)	Alan Ruiz (Vitinho)	
Mateus Quaresma	Jerome Opoku	João Basso	Tiago Esgaio (Mikovanyov)
Zúbas			

AROUCA			
OS NUMEROS			
54%	POSSE DE BOLA	46%	
9	PONTAPES DE CANTO	2	
13	FALTAS COMETIDAS	10	
6	REMATES	8	
1	REMATES PERIGOSOS	3	
0	FORAS DE JOGO	0	

Crónica de um nulo anunciado

→ Jogo para esquecer no Jamar mostrou Casa Pia e Arouca sem critério na vertente ofensiva

A tarde solarenga de ontem convidava a um bom jogo no Jamar, mas cedo se percebeu que a história do encontro dificilmente teria final feliz para qualquer dos intervenientes. Com pouco critério no ataque, Casa Pia e Arouca contentaram-se com um 0-0, resultado que encaixou que nem uma luva no limitado espetáculo oferecido aos 1082 espectadores presentes e que apenas serviu para os gansos alargarem série de clean sheets e para os nortenhos reagirem à goleada sofrida com o SC Braga (0-6).



Léo Natel em estreia oficial pelos gansos

João Nunes (Casa Pia)

Numa primeira parte que não deixa saudades, salvou-se o tiro de Mujica, desviado, que quase trah Ricardo Batista (22'). Após o intervalo, domínio do Casa Pia, pressionante... mas mais perigo do Arouca: quase marcou num disparo de Vitinho ao poste (73') e num remate de Morlaye Sylla (90+5') junto à baliza. Parecia não estar destinado num jogo em que o problema não foi não haver golos, foi não haver emoção.

ARBITRO 2.ª +0' 3.ª +6'

CARLOS MACEDO (7)
Árbitro da AF Braga não teve um jogo difícil pela frente: na queda de Godwin na área, com João Basso, decidiu bem.



Godwin tenta visar a baliza de Zúbas: marcar golos foi 'missão impossível' no jogo do Jamar

apenas um golo sofrido, na única derrota, diante do Benfica (0-1), dissabor da autoria de Gonçalo Ramos. Foi no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria — e no Jamar continua sem sofrer golos.

«Mais um jogo em que mantemos a baliza a zero, o que, por si só, nos garante um ponto mais. Vivemos de pontos, foi mais um para somar aos sete que tínhamos, mesmo não estando satisfeito com a nossa exibição. Nem poderia ser, pois temos capacidade para fazer melhor. Mas não jogamos sozinhos: do outro lado estava uma equipa com qualidade, que vinha de um momento difícil [goleada sofrida ante o SC Braga, 0-6]. Acha por ser mais um ponto para acrescentar» — como resumiu Filipe Martins em conferência de imprensa, após o fim do encontro.

Outro ponto positivo consistiu nas oportunidades a Romário Baró — médio emprestado pelo FC Porto — e Léo Natel (avancado cedido pelo Corinthians), reforços lançados na segunda parte, em estrela, pelo clube de Pina Manique. «Entraram numa fase do jogo que não era a mais indicada. Tínhamos de desmontar uma estrutura muito baixa, mas acrescentaram algo à equipa. Com o tempo que tem de integração, fizeram trabalho aceitável. Baró refrescando o meio-campo e Léo Natel dando capacidade de desequilíbrio a nível de drible. Começamos a ficar mais agressivos, mas, depois, fa-tu-nos definir melhor, na finalização. Com o trabalho que eles têm com a equipa, fico muito satisfeito com o que fizeram», elogiou o técnico dos gansos.

AROUCA COM TROCA NA BALIZA

No lado do Arouca, estreia esta época para Emílio Zúbas entre os postes. O guarda-redes lituano, de 32 anos — até ontem com um único jogo no Arouca (em 2021-2022), rendeu o uruguia Amuabarrera na baliza dos visitantes. Aposto ganha.

OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

A forte capacidade defensiva dos gansos neste arranque de campeonato saltou à vista uma vez mais. Bom desempenho do trio de centrais, com **João Nunes** a contar com o apoio do capitão **Vasco Fernandes** — um dos elementos mais consistentes do conjunto de Pina Manique — e de **Zolotic** para limitar as ofensivas do Arouca. **Leonardo Lelo** batalhou na ala esquerda, e, nas manobras ofensivas, **Godwin** foi a quem a equipa mais recorreu para fazer a diferença. O extremo esteve muito em jogo e procurou desequilibrar junto da defesa visitante, mas nem sempre optou pelas melhores opções: aos 24' surgiu em boa posição na área adversária, mas deixou-se cair perante a oposição de João Basso, desperdiçando boa ocasião de golo. Aos 59' focou-se na baliza, mas o remate saiu desviado. Na ala oposta, o sul-coreano **Kunimoto** também tentou, sobretudo em lances de boia parada, mexer com o jogo, mas igualmente sem êxito.

A FIGURA

JOÃO NUNES

(Casa Pia)

6 O defesa-central, de 26 anos, formado no Benfica e que reforçou o Casa Pia esta época (proveniente do Puskás Akademia), foi garante da solidez defensiva do conjunto de Filipe Martins, o que permitiu à equipa voltar a manter a baliza a zeros nesta jornada. Aos 58' também tentou fazer a diferença na frente, com um remate à baliza, no entanto uma intervenção de Zúbas negou-lhe o golo.

OS DESTAQUES DO

AROUCA

Depois da goleada ante o SC Braga, na jornada anterior (0-6), o Arouca mostrou grande consistência defensiva. E um dos rostos que permitiu à equipa não sofrer golos no Jamar foi **João Basso**, com destaque para o lance em que a presença do central brasileiro impediu Godwin de concretizar boa jogada dos gansos. Também **Tiago Esgaio** se destacou com cortes importantes. Como foi o caso de um aos 36' em que impediu êxito de uma combinação entre Rafael Martins e Godwin e perigo para a baliza de Zúbas. Na frente, **Mujica** assustou, com um remate aos 22' — único lance perigoso na primeira parte — e **Alan Ruiz** tentou abrir o jogo, com passes de ruptura, mas foi só no segundo tempo, quando deu lugar a **Vitinho**, que o Arouca conseguiu verdadeiramente assustar o Casa Pia. O médio, que reforçou a equipa este verão, entrou e foi o jogador que mais perto esteve de mudar o jogo: tiro ao poste (73'). Ele e **Morlaye Sylla**, que rematou rente ao poste mesmo ao cair do pano.

Porta de Casa continua bem trancada

'Gansos' mantêm melhor defesa da Liga à 5.ª ronda
Romário Baró e Léo Natel em estreia

MARTA FERNANDES SIMÕES

NUM jogo com poucos motivos de interesse salta à vista a consistência defensiva do Casa Pia, que, à 5.ª jornada, resiste como a melhor defesa da Liga.

«Resultado justo, apesar de, na 2.ª parte, estarmos mais próximos do que somos, pecar só na definição. A 1.ª parte foi o nosso pior período até agora na Liga: apáticos, amorosos»

FILIPE MARTINS

CASA PIA

«Jogo equilibrado. Resultado ajustado. Na 1.ª parte estivemos melhor com bola, faltou mais profundidade. Jogo com SC Braga está ultrapassado, somos com outra crença»

A. EVANGELISTA

AROUCA

RESULTADOS

Benfica-Vizela 2-1

David Neres 16 - João Mário 70-72 R.M.
Osmair 20

Estoril-Sporting 0-2

Siemke 5 - Marcus Edwards 20

SC Braga-V. Guimarães 1-0

Tormenta 90-7

Gil Vicente-FC Porto 0-2

Tarantino 41 - Galeno 44

Casa Pia-Arouca 0-0

Santa Clara-Marítimo 2-1

Afonso 51 - g.p. - Matheus Bata 60

Kaua 36

Portimonense-Famalicão 1-0

Pedra 64

Boavista-P. Ferreira

Hoje, às 19 h (Sport TV)

Boavista-P. Ferreira

Hoje, às 21.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1. Benfica	5	5	0	0	13	18
2. SC Braga	5	4	1	0	10	13
3. FC Porto	5	4	0	1	12	12
4. Portimonense	5	4	0	1	7	12
5. Casa Pia	5	2	2	1	3	8
6. Chaves	4	2	1	1	5	7
7. Sporting	5	2	1	2	8	7
8. Estoril	5	2	1	2	7	7
9. Arouca	3	2	1	2	3	7
10. Boavista	4	2	0	2	3	6
11. V. Guimarães	5	2	0	3	3	6
12. Vizela	5	1	2	2	5	5
13. Gil Vicente	5	1	2	2	3	5
14. Famalicão	5	1	1	3	1	4
15. Santa Clara	5	1	1	3	4	4
16. Rio Ave	4	1	1	2	5	4
17. Marítimo	5	0	0	5	3	0
18. P. Ferreira	4	0	0	4	2	0

PRÓXIMA JORNADA

→ 6.ª jornada

V. Guimarães-Santa Clara (09/09 - 21.30 h)
Famalicão-Benfica (10/09 - 19.00 h)
Sporting - Boavista (10/09 - 19.30 h)
FC Porto-Chaves (10/09 - 20.30 h)
P. Ferreira-Casa Pia (11/09 - 15.30 h)
Arouca-Boavista (11/09 - 16 h)
Marítimo-Gil Vicente (11/09 - 18 h)
Rio Ave-SC Braga (11/09 - 20.30 h)
Vizela-Estoril (12/09 - 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. Benfica	SC Braga	11
2. João Mário	Benfica	4
3. Aziz	Rio Ave	3
4. Pedro Gonçalves	Sporting	3
5. Taremi	FC Porto	3
6. André Silva	V. Guimarães	2
7. Musajja	Boavista	2
8. Noli	P. Ferreira	2
9. Rinho	Santa Clara	2
10. Yago Castillo	Portimonense	2

futebol

SC BRAGA

Artur Jorge perto do registo alcançado com Domingos Paciência

O segundo melhor arranque

13 pontos e 2.º lugar à 5.ª jornada

● Melhor só o pleno em 2009/2010

por
RL AMORIM

O triunfo (1-0) sobre o V. Guimarães confirmou o sensacional arranque do SC Braga nesta edição da Liga. O gol de Tormenta, obtido ao oitavo minuto do tempo de compensação do clássico minhoto, manteve a equipa na vice-liderança da prova, com 13 pontos conquistados.

Um somatório impressionante, ao nível dos melhores que o clube já viu em 67 presenças no escalão principal do futebol português. Na verdade, concluída a 5.ª ronda, so um registo ultrapassa os números muito promissores de Artur Jorge técnico que liderava o projeto dos bês e que rendeu Carlos Carvalhal no banco dos arsenalistas.

Para isso é preciso recuar à campanha 2009-2010, aquela em que os bracaraenses alcançaram a melhor classificação no campeonato o 2.º lugar. Então sob as ordens

de Domingos Paciência, os guerreiros tiveram um começo absolutamente brilhante, prolongando o pleno vitorioso até à 7.ª Jornada Académica, Sporting, Belenenses, Marítimo e FC Porto foram as suas vítimas nas cinco primeiras, quando seguíam no topo da tabela.

INÍCIO ARSENALISTA NA LIGA 2009/2010

JORNADA	ADVERSÁRIO	RESULTADO
1	Académica (r)	1-0 V
2	Sporting (c)	1-2 V
3	Belenenses (c)	2-1 V
4	Marítimo (r)	1-2 V
5	FC Porto (r)	1-0 V

INÍCIO ARSENALISTA NA LIGA 2022/2023

JORNADA	ADVERSÁRIO	RESULTADO
1	Sporting (c)	1-3 E
2	Famalicão (r)	0-2 V
3	Marítimo (c)	0-0 V
4	Arouca (r)	0-6 V
5	V. Guimarães (r)	1-0 V

SÓ O SPORTING ESCAPOU

A atual temporada assemelha-se bastante com esse trajeto, tendo em conta que o SC Braga deixou ficar somente dois pontos pelo caminho. Facto absolutamente aceitável, considerando uma igualdade de casa (3-3) frente ao Sporting na abertura da competição e numa partida em que se viu em desvantagem por três ocasiões.

A partir dessa tarde foi sempre a somar. Famalicão e Arouca, fora, e Marítimo e Vitória, em casa, sentiram na pele a expressão do futebol empolgante dos minhotos, revelando incapacidade para travar o fulgurante início do conjunto orientado por Artur Jorge.

A história reconhece mais dois exemplos de 13 pontos averbados pelo clube à 5.ª ronda. Já com as vitórias convertidas a três pontos, mas nenhuma delas comparável a diferença entre golos marcados (18) e sofridos (13) revelada pela tabela: 8-4 na época 2000-2001 e 12-6 na edição 2018-2019.

ESTORIL

Duas apostas para a formação

● >>> Apostas de futuro O Estoril apresentou ontem Mabrouk Rouai, médio centro de 21 anos que deixou o Nacional, e João Félix, central brasileiro (ex-Internacional, Brasil), uma dupla que estará debaixo de olho de Nelson Veríssimo, mas que numa primeira fase irá trabalhar com o plantel sub-23. R. B. R.

GIL VICENTE

Pedro Tiba aponta ao onze

● >>> O desempenho de Pedro Tiba na partida frente ao FC Porto poderá leva-lo a entrar nas escolhas iniciais para a deslocação ao terreno do Marítimo, no próximo domingo. O médio 34 anos entrou ao intervalo do jogo com os dragões e foi o mais dinâmico dos jogadores utilizados por Ivá Vieira. P. B.

VIZELA

Wilson e Osmajic reavaliados

● >>> O plantel inicia hoje a preparação para a recepção ao Estoril. O treinador Alvaro Pacheco terá novidades em relação aos dois elementos que sawam lesionados da Luz e estão em reavaliação. O central Bruno Wilson não deve recuperar e o avançado Osmajic está em dúvida para o duelo com os canários. N. V.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Jorge Fernandes e Mikel de fora

→ Dupla de centrais não deve estar recuperada na sexta-feira, Tounkara e aposta para manter

Os problemas no centro da defesa do Vitória de Guimarães aguçaram-se durante o jogo com o SC Braga, com Jorge Fernandes a ressentir-se de problemas musculares que o impediram de regressar para a segunda parte do jogo de sábado.

O treinador dos conquistados, Moreno Teixeira, recorde-se, já tinha sido obrigado a mexer no eixo defensivo na véspera do derbi minhoto, quando Mikel, Villa nueva apresentou fortes queixas no adutor direito que o impediram de ser utilizado.

Jorge Fernandes foi a solução encontrada para render o internacional venezuelano — que deve necessitar de algum tempo para conseguir recuperar e voltar à competição —, mas também acabaria por voltar a lesionar-se numa perna. Assim, olhando para o atual cenário, ambos não devem estar em condições físicas para serem utilizados na próxima sexta-feira à noite quando os minhotos receberem o Santa Clara.

Faça a estes problemas, Moreno Teixeira, não deve optar por dois jovens da casa e que já se conhecem quando atuavam pelos bês dos conquistados. Agora, André Amaro e Mamadou Tounkara, ambos com 20 anos, podem passar a formar

dupla no centro da defesa do conjunto principal dos vitorianos.

André Amaro já leva 17 presenças em jogos ao mais alto nível e esta temporada tem assegurado o lugar; o francês Mamadou Tounkara fez a estreia frente ao SC Braga e embora se tivesse tratado de um desafio sempre complicado, mostrou qualidade para ser lançado neste tipo de embates.

Como não foi contratado outro central para preencher a saia de Manu, que foi transferido para os espanhóis do Rayo Vallecano, havia a intenção de promover Tounkara e começar a dar-lhe minutos, mas a oportunidade acabou, assim, por surgir mais cedo do que o previsto. P. M. C.



Jorge Fernandes saiu lesionado de Braga

LIGA PORTUGAL
bwin

ARBITRO
Helder Malheiro (AF Lisboa)

ASSISTENTES
Hugo Coimbra e José Lúcio

VAR
Bruno Esteves e Hugo Ribeiro

ESTADIO
Municipal em Chaves

CLASSIFICAÇÃO

11.º

CHAVES

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
Rodrigo Moura (21)
Patrick Fernandes (18)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

chaves

Vitor Campelos

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
Rodrigo Moura (21)
Patrick Fernandes (18)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

rio Ave

ENTREINADOR
Luis Freire

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
João Ferreira (13)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONJUNTOS

1986/87	18/11/1986	3-2
1987/88	06/09/1987	0-0
1988/89	26/01/1989	1-1
1989/90	24/08/1989	0-2
1990/91	07/02/1991	0-0
2010/11	14/05/2011	2-2
2017/18	17/12/2017	1-1
2018/19	06/03/2019	1-1

rio Ave

ENTREINADOR
Luis Freire

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
João Ferreira (13)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

ULTIMOS CONJUNTOS

1986/87	18/11/1986	3-2
1987/88	06/09/1987	0-0
1988/89	26/01/1989	1-1
1989/90	24/08/1989	0-2
1990/91	07/02/1991	0-0
2010/11	14/05/2011	2-2
2017/18	17/12/2017	1-1
2018/19	06/03/2019	1-1

«Motivação e fome de ganhar»

→ Luis Freire explica que triunfo frente ao FC Porto foi bom, mas apela à continuidade do sucesso

O triunfo frente ao FC Porto «deu motivação e fome de querer mais», afirmou o treinador Luis Freire, antes de defrontar o Chaves. Os vilas-condenses não vencem em Tjas - os Montes desde 2004 e por isso existe o desejo de fazer história em Chaves.

«As vitórias trazem sempre confiança, alegria e convicção, mas já havia muito disso neste grupo. A principal satisfação da vitória frente ao FC Porto foi mesmo o dividendo prático desse crescimento.

Vitor Campelos contra a euforia

Vitória em Alvalade não ilude técnico • Apelo ao compromisso • E «pés assentes na terra»

CAROLINA TABORDA LOPEZ

UMA história que passou à história. O triunfo em Alvalade foi positiva, renovou energias e deu novo impulso ao plantel, mas é passado. Esta é a principal mensagem passada pelo treinador Vitor Campelos ao plantel nos últimos dias.

«Não podemos esconder que foi uma vitória importante. Estamos confiantes por aquilo que fizemos, mas também temos de ter os pés bem assentes na terra. Temos de ser a mesma equipa, muito trabalhadora, humilde, uma equipa que dê o seu máximo no jogo para poder levar de vencida este Rio Ave», alertou o técnico, lembrando, igualmente, o triunfo dos vilas-condenses sobre o FC Porto na última ronda. «O Rio Ave subiu de divisão, manteve uma boa estrutura da época passada, reforçou-se muito bem por isso é uma equipa de valor e creio que amanhã teremos que ser um Chaves no nosso melhor nível, muito concentrado, muito focado e ligado desde o primeiro minuto».

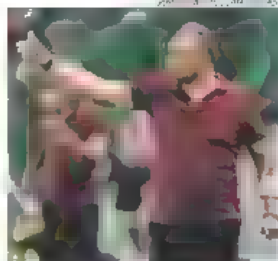
De fora da partida desta noite está o avançado Patrick Fernandes, expulso em Alvalade, e o guarda-redes Rodrigo Moura, que continua a treinar-se condicionado. O médio ofensivo João Teixeira, que cumpriu um jogo de castigo, está de regresso ao onze.

OLÍMPIA VILAS-CONDENSES



Luis Freire garante equipa motivada

porque o prémio dos pontos independentemente do nome do adversário, e sempre muito importante para reforçar a consistência do grupo. Agora, queremos dar sequência aos bons resultados», afirmou Luis Freire que continua sem contar com o lateral-direito João Ferreira, castigado. P.M.C.



Vitor Campelos elogiou adversário

CHAVES • RIO AVE

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

LIGA

BOAVISTA-P. FERREIRA

ARBITRO
Claudio Pereira (AF Aveiro)

ASSISTENTES
Andre Almeida e Andre Costa

VAR
Rui Costa e Nuno Manso

ESTADIO
do Bessa, no Porto

CLASSIFICAÇÃO

11.º

BOAVISTA

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
Resinho (10), Yusupha (11) e Luis Santos (77)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

BOAVISTA

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
Resinho (10), Yusupha (11) e Luis Santos (77)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

BOAVISTA • P. FERREIRA

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

LIGA

BOAVISTA-P. FERREIRA

ARBITRO
Claudio Pereira (AF Aveiro)

ASSISTENTES
Andre Almeida e Andre Costa

VAR
Rui Costa e Nuno Manso

ESTADIO
do Bessa, no Porto

CLASSIFICAÇÃO

11.º

BOAVISTA

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
Resinho (10), Yusupha (11) e Luis Santos (77)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

BOAVISTA

OUTROS CONJUGADOS
A lista não foi divulgada

CASTIGADOS
Resinho (10), Yusupha (11) e Luis Santos (77)

EM RISCO DE EXCLUSÃO

BOAVISTA • P. FERREIRA

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

GOLEADORES NA LIGA

Rank	Nome	Gols
1	Paulo Victor	26
2	João Teixeira	14
3	João Correia	12
4	Kevin Pina	10
5	João Mendes	8
6	João Teixeira	7
7	Hector Hernandez	6
8	Fábio Rorato	5
9	Pedro Amaral	4
10	Amir	3
11	Miguel Nobrega	2
12	Santos	1
13	Pantalon	1
14	Jonathan	1

LEONEL PONTE'S



JORNADA

5 ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
da 3.ª etapa

RESULTADOS

Benfica B-Leixões 2-1
Rodrigo Prieto (20, 50),
Fábio RibeiroAc. Viseu-Trofense 1-2
Pinto (15), João Paulo (37)Moreirense-Oliveirense 4-1
Walter (27), Ndosang (4), San Mamé (47)
Márcio (30), Alexandre (44)FC Porto B-Vilafranquense 0-1
Nene (81)Penafiel-Trofense 3-0
Roberto (45), João Vitor (48), Fábio Fortes (55)

Farense-Maior 0-1

Nacional-B SAD 1-3
Danilov (19), Tomás Castro (47), Edgar
Pacheco (62), Patrick (90+3)Farense-Covilhã 2-2
Pedro Henrique (27), Lucas (85)
Miguel Bandeira (21), J. B. (30), Gilberto (78)Tombense-F. Amadora
Hoje, às 14h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1. MOREIRENSE	5	5	0	0	14	4
2. Vilafranquense	5	4	0	1	7	12
3. Farense	5	2	3	0	10	6
4. Penafiel	5	2	2	1	8	8
5. Leixões	5	2	2	1	6	8
6. FC Porto B	5	2	1	2	6	7
7. Maior	5	2	2	1	6	7
8. E. Amadora	4	1	3	0	5	6
9. Benfica B	5	1	3	1	5	6
10. Tombense	4	1	3	0	5	6
11. Fafe	5	1	3	1	4	6
12. Covilhã	5	1	2	2	4	7
13. Trofense	5	1	1	3	5	10
14. Oliveirense	5	1	1	3	4	10
15. B. SAD	5	1	1	3	4	10
16. Trofense	5	1	1	3	4	10
17. Nacional	5	1	0	4	3	9
18. Ac. Viseu	5	0	3	2	7	10

PRÓXIMA JORNADA

6.ª Jornada

Oliveirense-Penafiel	09-09-2022	11h Sport TV
Vilafranquense-Benfica B	10-09-2022	11h Sport TV
Maior-F. Amadora	10-09-2022	15h Sport TV
B. SAD-Trofense	11-09-2022	11h Sport TV
Covilhã-Nacional	11-09-2022	11h
Leixões-Farense	11-09-2022	11h Sport TV
Trofense-Tombense	11-09-2022	15h Sport TV
Trofense-Moreirense	11-09-2022	11h Sport TV
E. Amadora-Ac. Viseu	12-09-2022	11h Sport TV

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. Cláudio	Ac. Viseu	4
2. Lucas	Farense	4
3. Sílvia	B. SAD	3
4. Daniel dos Anjos	Tombense	3
5. Paulinho	E. Amadora	3
6. Rafael	Farense	3
7. Pedro Henrique	Farense	3
8. André Luis	Moreirense	3
9. Bruno Almeida	Trofense	2
10. Rodrigo Prieto	Benfica B	2



David Veiga foi aposta certa

David Veiga entra e decide

→ Primeira vitória bracarense na competição saiu do banco de Custódio

Uma aposta certa. A primeira vitória bracarense na competição saiu do banco de suplentes com a entrada de David Veiga para decidir em cima do apito final. Já o Canelas, por sua vez, perdeu pela primeira vez esta época, mas continua em lugar de subida.

Liga 3 - 3.ª Jornada - 2022/2023
Complexo Desportivo Fao FC
em Fao

SC BRAGA B CAMELAS

SC Braga B: Horácio, Guilherme e Fonseca e Ze Pedro; Vasco Moreira (David Veiga, 67), Pedro Santos (Eldo, 75), André Ferreira e Costinha (Lackimicant, 56); Roges, Berna (Miguel Fale, 85) e Van Said (Mathys, 67).

Canelas: Raphael Mello, Gonçalo Lima, Vítor Bastos, Carvalho e Zeshin; Gustavo (Ferreira, int.), Samuel Chico Sousa (Kiba, 58), Kennedy Gá (António Carlos, 70), Moisés e Eduardo Souza (Bruno, 85).

GOLEADORES: 1. David Veiga (89), 2. Carlos Amaro (19), Vasco Moreira (74), Gustavo (19), Berna (38), Chico Sousa (54), Ze Pedro (70), Samu (77), Zeshin (87) e Roges (90+4).

ALVARO LIMA (Vilafranquense) AF Viseu, 45+22, 2, 1, David Veiga (89).

GOLEADORES: 1. Carlos Amaro (19), Vasco Moreira (74), Gustavo (19), Berna (38), Chico Sousa (54), Ze Pedro (70), Samu (77), Zeshin (87) e Roges (90+4).

A história do jogo conta-se por uma formação de Gaia que jogou sempre mais na expectativa e à espera do erro para sair em velocidade. E a estratégia até se

SÉRIE A

3.ª Jornada

Felgueiras SAD - Académico	1-0
Santarem - Montargis	1-0
V. Guimarães B - Trofense	0-1
Fafe - Lousada	0-3
SC Braga B - Canelas	2-1
Amora - Vizem	0-1

	J	V	E	D	G	P
1. VILAVERDENSE	3	2	1	0	4	0
2. Vizem	3	2	1	0	3	1
3. Santarem	3	2	1	0	3	2
4. Felgueiras SAD	3	2	1	0	4	1
5. Canelas	3	2	0	1	4	2
6. Académico	3	1	1	1	4	3
7. SC Braga B	3	1	1	1	3	4
8. Paredes	3	1	1	1	1	4
9. S. João del Rei	3	0	2	1	1	2
10. Fafe	3	0	1	2	1	5
11. Montargis	3	0	0	3	2	0
12. V. Guimarães B	3	0	0	3	1	6

revelou acertada, pois o Canelas até se adiantou no marcador logo aos dez minutos. Na sequência de um pontapé de canto, a bola acabou por sobrar para a entrada da área onde fugaz apareceu Chico Sousa a fuzilar a baliza bracarense. A resposta saiu em cima do descanso, com Berna a servir

SÉRIE B

3.ª Jornada

Spornh B - Amora	1-0
Montargis - S. João del Rei	2-2
Fafe - Montargis	3-1
Ol. Hospital - Beirizense	1-1
UD Leiria - Académico	1-1
Amora - Real	2-1

	J	V	E	D	G	P
1. VILAVERDENSE	3	2	1	0	6	1
2. Beirizense	3	2	1	0	4	1
3. Canelas	3	2	0	1	4	2
4. Académico	3	1	2	0	4	3
5. V. Guimarães B	3	1	1	1	5	0
6. Ol. Hospital	3	0	3	0	1	3
7. Académico	3	1	1	1	2	3
8. Montargis	3	1	0	2	4	6
9. Spornh B	3	1	0	2	5	3
10. Amora	3	1	0	2	1	4
11. Amora	3	0	2	1	5	3
12. Real	3	0	1	2	1	3

Van Said que, na cara do golo, fez o empate. A segunda metade foi quase toda da equipa minhota que, após insistência, acabou por chegar ao triunfo mesmo em cima dos 90 minutos. Lackimicant segurou, a bola e deu para a entrada da área onde apareceu David Veiga a rematar para o triunfo. NUNO DANTAS

JUVENIS

SÉRIE A - 5.ª Jornada

FC Porto - Fátima	2-0
V. Guimarães B - Ave	2-1
P. Ferreira - Fátima	2-4
Fátima - B. SAD	0-6
SC Braga - Moreirense	0-2

	J	V	E	D	G	P
1. FC PORTO	4	4	0	0	11	12
2. B. SAD	4	4	0	0	14	12
3. V. Guimarães	4	4	0	0	7	11
4. S. Bings	5	0	0	0	19	9
5. Fátima	4	2	0	2	7	7
6. B. SAD	5	2	0	3	12	8
7. B. SAD	5	2	0	3	5	3
8. Moreirense	5	1	3	1	6	15
9. P. Ferreira	5	0	0	5	5	10
10. B. SAD	5	0	0	5	2	24

SÉRIE B - 5.ª Jornada

Tombense - Académico	2-4
Académico - Académico	2-1
Fátima - Académico	2-2
Fátima - Trofense	1-1
Ol. Hospital - Académico	0-2

	J	V	E	D	G	P
1. FERREIRA	5	4	0	1	22	4
2. Académico	5	4	0	1	7	13
3. Académico	5	4	0	1	8	17
4. S. Bings	4	2	0	2	9	3
5. B. SAD	4	2	0	2	9	5
6. B. SAD	4	2	0	2	4	5
7. Académico	4	1	0	3	4	6
8. Fátima	5	0	2	3	5	14
9. B. SAD	5	0	4	1	5	15
10. S. Bings	5	0	1	4	2	12

SÉRIE C - 7.ª Jornada

Sacavenense - Trofense	3-0
Cova da Piedade - Beirizense	0-1
Académico - Académico	2-3
Spornh B - Fátima	3-2
Real - Estoril	0-3

	J	V	E	D	G	P
1. SPORTING	5	5	0	0	14	5
2. Estoril	5	3	1	1	10	10
3. Benfica	4	3	0	1	14	9
4. Beirizense	5	2	2	1	8	3
5. V. Guimarães	5	2	1	2	8	10
6. Beirizense	5	2	2	1	6	9
7. Real	5	1	2	2	4	7
8. Cova da Piedade	4	1	1	2	10	4
9. Oitavos	5	1	1	3	7	14
10. Beirizense	5	0	0	5	2	10

INICIADOS

SÉRIE A - 4.ª Jornada

SC Braga - V. Guimarães	3-3
Barcelos - Alcan	1-3
Alcan - Aveiro	0-3
Alcan - V. Guimarães	7-2
Alcan - V. Guimarães	2-1

	J	V	E	D	G	P
1. SC BRAGA	4	4	0	0	12	2
2. Rio Ave	4	3	0	1	16	9
3. Gil Vicente	4	3	0	1	9	9
4. V. Guimarães	4	3	0	1	15	9
5. Fátima	4	2	1	1	16	7
6. Palmela	4	2	0	2	8	6
7. Vizem	4	1	1	2	7	4
8. V. Guimarães	3	0	0	3	0	12
9. Académico	3	0	0	3	3	7
10. Barcelos	4	0	0	4	2	18

SÉRIE B - 4.ª Jornada

FC Porto - Trofense	0-0
B. SAD - S. Bings	2-0
Amora - P. Ferreira	0-7
V. Guimarães - B. SAD	1-2
Penafiel - B. SAD	0-1

	J	V	E	D	G	P
1. FC PORTO	4	0	0	0	19	12
2. B. SAD	4	3	1	0	6	10
3. P. Ferreira	4	3	0	1	11	9
4. B. SAD	4	3	0	1	12	9
5. B. SAD	4	2	1	1	10	7
6. SC B. SAD	4	1	1	2	5	4
7. Santarem	4	1	0	3	2	3
8. Penafiel	4	0	2	2	2	2
9. V. Guimarães	4	0	1	3	1	7
10. Amora	4	0	0	4	1	10

SÉRIE C - 4.ª Jornada

Moreirense - Marinhos	1-0
Guimarães - B. SAD	2-0
Alcan - Marinhos	1-3
Académico - Alcan	2-1
Académico - Académico	2-2

	J	V	E	D	G	P
1. ACADÉMICO	4	3	1	0	10	10
2. B. SAD	4	3	1	0	7	10
3. Moreirense	4	3	1	0	6	10
4. B. SAD	4	2	2	0	6	8
5. B. SAD	4	2	1	1	7	7
6. B. SAD	4	2	0	2	6	7
7. B. SAD	4	1	0	3	3	11
8. B. SAD	4	1	0	3	3	11
9. B. SAD	4	0	0	4	3	14
10. B. SAD	4	0	0	4	2	8

SÉRIE D - 4.ª Jornada

CAD - Benfica	0-4
Amora - Real	0-9
Ac. Santarem - Spornh	1-2
Alcan - Académico	1-6
Sacavenense - Fátima	2-0

	J	V	E	D	G	P
1. BENFICA	4	4	0	0	24	12
2. B. SAD	4	4	0	0	10	10
3. Spornh	4	4	0	0	11	12
4. B. SAD	4	3	1	0	10	6
5. B. SAD	4	1	0	3	5	3
6. Sacavenense	4	1	0	3	4	13
7. B. SAD	4	1	0	3	4	13
8. Fátima	3	0	1	2	3	10
9. CAD	4	0	0	4	3	14
10. B. SAD	3	0	0	3	1	0

SÉRIE E - 4.ª Jornada

V. Setúbal - Covilhã	1-1
Beirizense - Beirizense	2-0
Estoril - B. SAD	2-2
Beirizense - Beirizense	1-2
Beirizense - Beirizense	2-0

	J	V	E	D	G	P
1. BIELENSES	4	4	0	0	3-1	12
2. Barchinense	4	4	0	0	7-1	12
3. Lusitano	4	2	1	1	5-4	7
4. V. Setúbal	4	1	2	1	5-5	5
5. Parafarmaceutico	4	1	2	1	5-5	5
6. Estoril	4	1	2	1	5-6	5
7. Ourense	4	1	2	1	3-3	4
8. Farense	4	0	2	2	3-4	1
9. Covilha	4	0	1	3	3-6	1
10. Portimonense	4	0	1	3	2-8	1



Rashford, isolado por Bruno Fernandes, bate Ramsdale, mesmo importunado por Ben White, então o gole do 2-1

PREMIER LEAGUE 6.ª JORNADA
Estádio Old Trafford, em Manchester (Inglaterra)
→ **WUTRO** Paul Tierney

MANCHESTER UNITED **ARSENAL**

De Goo
Lisandro
Daiot Varane Martínez (80) Malacia
→ Maguire

McTominay Eriksen
Antony (58) → Ronaldo
Bruno Fernandes Sancho (67) → Fred
Rashford (80) → Casemiro

Gabriel Jesus
Martinelli Odegaard (74) → Smith Rowe Saka

Khalika Laetang (74) → Fabio Vieira
Zinchenko (74) → Ndidi Gabriel Magalhães Saliba → White (80) → Tomiyasu
Ramsdale

ENK TERKING **WIKEL ARTETA**

Chelsea 1-0 por Antony (35); 1-1 por Saka (60); 2-1 por Rashford (66); 3-1 por Rashford (75).
Neste jogo, a Cartão amarelo a McTominay (71), Maguire (81) e Eriksen (90+4); a Saliba (24), Gabriel Jesus (37) e Saka (82).



INGLATERRA

→ Premier League → 6.ª jornada

Manchester United-Arsenal	3-1
Antony, 35; Rashford, 66 e 75; (Saka, 60)	
Brighton-Leicester	2-2
Luke Thomas, 10 pts Moisés Calcedo, 15; Trossard, 64	
Mac Allister, 71 pp e 90+7; Ikeghachi, 1; Saka, 33	
Aston-Villa; Manchester City	1-1
(Saka, 44; Grealish, 4)	
Everton-Liverpool	0-0
Tottenham-Fulham	2-1
(Højbjerg, 40; Kane, 75); Musovic, 83	
Wolverhampton-Southampton	1-0
(Prosser, 45+1)	
Brentford-Leeds	2-2
(Toney, 30 pp, 43 e 58; Mbeumo, 80; Wissa, 84+3)	
(Simonsen, 45+1; Marc Roca, 79)	
Chelsea-West Ham	3-1
(Chenik, 76; Havertz, 88); Mitchell, Antonio, 62	
Newcastle-Crystal Palace	0-0
Nottingham Forest-Bournemouth	2-2
(Kouyate, 33; Johnson, 45+2 pp; (Belling, 51; Solanke, 63; Anthony, 8)	

	I	V	E	D	G	P
1 Arsenal	6	5	0	1	14	7
2 Manchester City	6	4	2	0	20	6
3 Tottenham	6	4	2	0	12	5
4 Brighton	6	4	1	1	15	13
5 Manchester United	6	4	0	2	8	12
6 Chelsea	6	3	1	2	8	10
7 Liverpool	6	2	3	1	15	9
8 Brentford	6	2	3	1	15	9
9 Leeds	6	2	2	2	10	10
10 Fulham	6	2	2	2	9	8
11 Newcastle	6	1	4	1	1	7
12 Southampton	6	2	1	3	7	10
13 Bournemouth	6	2	1	3	5	10
14 Wolverhampton	6	1	3	2	3	4
15 Crystal Palace	6	1	3	2	7	6
16 Everton	6	0	4	2	4	4
17 Aston Villa	6	1	1	4	5	10
18 West Ham	6	1	1	4	3	4
19 Nottingham Forest	6	1	1	4	4	14
20 Leicester	6	0	1	5	8	16

MELHORES MARCADORES

Filip Inchev, Aston Villa	10
Alexander Mitrovic, Fulham	8
Wendie Renard, Brentford	5

Próxima jornada (7.ª) (10/9): Fulham-Chelsea; Liverpool-Wolverhampton; Leicester-Aston Villa; Bournemouth-Brighton; Southampton-Brentford; Manchester City-Tottenham; Arsenal-Everton; West Ham-Newcastle; Crystal Palace-Man. United; (12/9): Leeds-Nottingham

Líder caiu no teatro

Estreia de sonho de Antony e bis de Rashford ditaram o fim da invencibilidade do Arsenal, na visita a Manchester. United explorou risco e ousadia dos 'gunners' até encontrar a felicidade

INGLATERRA

por
RUI AMORIM

À 6.ª Jornada o primeiro desaire do Arsenal. O líder da Premier League era 100 por cento vitorioso, foi derrotado pelo Manchester United (1-3) no teatro dos sonhos, em contro que contou com dois portugueses de início (Daiot e Bruno Fernandes) e mais dois na segunda parte (o estreante Fabio Vieira e Cristiano Ronaldo).

Os donos da casa entraram em jogo, criaram duas oportunidades, mas sentiram o peso da qualidade dos gunners a partir dos 20 minutos, mais confortáveis no jogo e com Odegaard a liderar. Martinelli, até encontrou o caminho para a baliza, mas o VAR deletou uma falta no início da jogada para justificar a anulação do gol.

Foi nesse período de ascensão visitante que os red devils abriram o marcador. Jogada coletiva excelente, com a bola a passar pe-

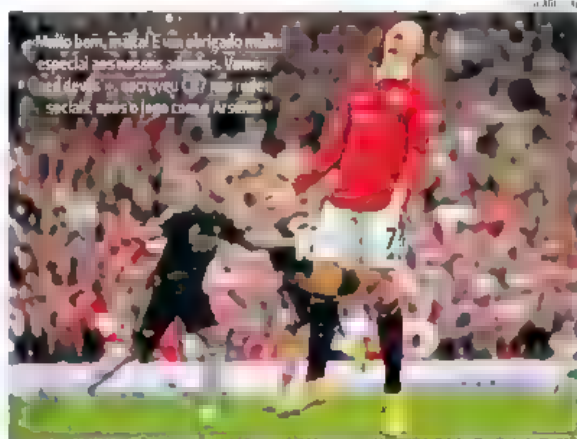
«Ronaldo será decisivo»

Protagonista de grande exibição, Daiot admitiu o «jogo difícil» frente ao Arsenal, que acabou com «vitória importante» para o United. À quarta seguida, com o lateral-direito firme no onze: «Tem sido momentos positivos. É uma grande oportunidade para mim».

A continuidade de Cristiano Ronaldo em Old Trafford também mereceu o comentário do defesa: «Estamos muito contentes por tê-lo aqui. Não pára, está sempre pronto a ajudar e vai ser decisivo», apontou à Eleven Sports.

Por sua vez, o brasileiro Gabriel Jesus lamentou a sorte dos gunners, antes de falar de Fabio Vieira: «É um grande gajo. Fiquei feliz pela sua estreia. Cedric? Recebeu-me muito bem, também é um grande gajo.»

los pés de Eriksen, Bruno Fernandes, Sancho e Rashford até chegar a Antony, o brasileiro ex Ajax, a realizar o primeiro jogo em Ingla-



terra, não tremeu (35 minutos)

Os andrinhos voltaram melhor do intervalo, com um futebol rendilhado. Consequência desse domínio, Saka dispôs de duas situações para empatar e, à segunda, não perdeu (60'), aproveitando uma boa perda na área, depois de Daiot, com um grande corte em antecipação, ter impedido Gabriel Jesus de atirar à baliza.

Com o opositor a jogar com linhas subidas, Ten Hag apelou à procura das costas contrárias e do jogo em profundidade. E foi assim que o placard não demonstrou a funcionar para a sua equipa, pertencendo a Bruno Fernandes um passe de fino recorte a isolar Rashford à saída de Ramsdale, o internacional inglês atirou a contar (66').

Brighton em grande

Quando o nigeriano Iheanacho colocou o Leicester em vantagem aos 51 segundos, no Estádio Amex poucos imaginariam o cenário que se seguiria. O Brighton deu a volta no primeiro quarto de hora, num autogolo de Luke Thomas (10') e por Moisés Calcedo (15'), deixou-se empatar por Daka (33'), mas disparou no segundo tempo, com gol de Trossard (64') e bis de Mac Allister (71' pp e 90+7). Ponto assente: o Brighton, de Graham Potter, está em grande (4.ª) e a encantar neste início de época.

Mikel Arteta reagiu promovendo três alterações. Fabio Vieira teve estreia positiva, mas no minuto seguinte (75') viu Rashford chegar ao bis. A defesa do Arsenal encostou na linha de meio-campo e Eriksen ganhou espaço para se isolar e oferecer o 3.º ao colega: assim fechou o United a quarta vitória seguida, ficando no 5.º lugar, a apenas três pontos do líder Arsenal.

Mourinho goleado em Udine!

Primeira derrota da Roma na época (e logo por 0-4) • Ofertas de Karsdorp (0-1) e Patrício (0-2) ajudam a explicar a derrocada • Desaire mais pesado do 'mister' português na liga italiana

COMO JOGOU A ROMA
→ 3x4x2x1

udinese, 4-roma, 0

(Udinese: 5. Samardžić, 56; Pereyra, 75; Lovric, 82)

Rui Patrício

Mancini (85) → Zalewski

Smalling

Iturbe

Karsdorp (int.)

Cristante (int.)

Matic

Splazzola

Dybala

Pellegrini (81) → Camara

Abraham (77) → Shomurov

PAULO JORGE SANTOS



Dybala, com Cristante e Desulofeu, por perto, tenta levar a Roma para o ataque

As contas do 'special one'

«Prefiro perder 0-4 uma vez do que 0-1 quatro vezes». Foi desta forma que Jose Mourinho começou por analisar a pesada derrota da Roma em Udine. Eis as contas, por sinal nada complicadas, do treinador português de 58 anos. «Um 0-4 equivale a três pontos perdidos, quatro desaires por 0-1 são 12 pontos perdidos». Recusando, na *flash interview*, falar da arbitragem — «quando perdes 0-4 não podes falar do árbitro, é uma regra que tenho» — Mourinho explicou a derrocada: «Foi um jogo complicado frente a um adversário que sabe estar neste tipo de situações. É daquelas partidas em que não podes ficar a perder porque eles vão defender muito bem, controlar o ritmo do jogo, fazer faltas táticas e utilizar o contra-ataque».

Sporting não saiu do banco) e Buita (o defesa está lesionado), a inaugurar o marcador aos 57, cruzamento da direita e Karsdorp, ao tentar, de peito, atarraxar a bola para Patrício acabou por assistir Udo ghe, que não perdoou.

Com dificuldade para entrar em jogo (muito por culpa da organização dos locais), a Roma viu a missão complicar-se aos 56'. Samardžić, de fora da área, tentou a sorte e Rui Patrício deu um enorme frango — antes, aos 48', o caso do jogo: Becão, na área da Udinese, empurrou Cecil pelas costas, mas árbitro e VAR nada viram.

Mais com o coração, o conjunto de Mourinho quase reduziu aos 61', mas o golfe de cabeça de Mancini levou a bola ao poste direito da baliza de Silvestri.

E sem surpresa, diga-se a 3. O chegou aos 75, remate em jeito de Roberto Pereyra para o fundo da baliza de Patrício (que não parecia bem colocado).

Nas bancadas, o publico exaltava e Gareth Southgate (selecionador de Inglaterra) observava Chris Smalling e Antony Abraham. Certamente não levou apontamentos muito favoráveis dos companheiros que estavam na Roma.

Para fim de festa, foi assistido por Roberto Pereyra, esta beleceu, aos 82', o resultado final.

ITÁLIA

→ Serie A → 5. jornada

Juventus	4-0
Udinese	5-0
Cagliari	0-0
Sparta	3-2
Verona	2-4
Atalanta	1-1
Inter	1-1
Fiorentina	1-1
Empoli	1-1
Como	1-1
Parma	1-1
Reggina	1-1
Monza	1-1
Cremonese	1-1
Spezia	1-1
Trapani	1-1
Pro Patria	1-1
Acquafredda	1-1
Avellino	1-1
Lucania	1-1
Salernitana	1-1
Reggina	1-1
Pro Patria	1-1
Acquafredda	1-1
Avellino	1-1
Lucania	1-1
Salernitana	1-1

	J	V	E	D	G	P
1. Juventus	5	3	2	0	12-4	11
2. Milan	5	3	2	0	10-5	11
3. Atalanta	4	3	1	0	7-2	10
4. Udinese	5	3	1	1	9-5	10
5. Roma	5	3	1	1	6-5	10
6. Juventus	5	2	3	0	7-2	9
7. Inter	5	3	0	2	11-8	9
8. Lazio	5	2	2	1	7-5	8
9. Torino	4	2	1	1	5-5	7
10. Fiorentina	5	1	3	1	4-4	6
11. Sassuolo	5	1	3	1	3-5	6
12. Salernitana	4	1	2	1	3-2	5
13. Verona	5	1	2	2	6-4	5
14. Spazio	5	1	2	2	3-9	5
15. Empoli	4	0	3	1	2-3	3
16. Bologna	5	0	3	2	5-8	3
17. Lecce	4	0	2	2	3-5	2
18. Sampdoria	5	0	2	3	2-9	2
19. Cremonese	5	0	4	1	4-8	1
20. Monza	4	0	0	4	2-11	0

	J	V	E	D	G	P
1. Juventus	5	3	2	0	12-4	11
2. Milan	5	3	2	0	10-5	11
3. Atalanta	4	3	1	0	7-2	10
4. Udinese	5	3	1	1	9-5	10
5. Roma	5	3	1	1	6-5	10
6. Juventus	5	2	3	0	7-2	9
7. Inter	5	3	0	2	11-8	9
8. Lazio	5	2	2	1	7-5	8
9. Torino	4	2	1	1	5-5	7
10. Fiorentina	5	1	3	1	4-4	6
11. Sassuolo	5	1	3	1	3-5	6
12. Salernitana	4	1	2	1	3-2	5
13. Verona	5	1	2	2	6-4	5
14. Spazio	5	1	2	2	3-9	5
15. Empoli	4	0	3	1	2-3	3
16. Bologna	5	0	3	2	5-8	3
17. Lecce	4	0	2	2	3-5	2
18. Sampdoria	5	0	2	3	2-9	2
19. Cremonese	5	0	4	1	4-8	1
20. Monza	4	0	0	4	2-11	0

PORTUGUESES. Miguel Meoso, médio de 36 anos e capitão do verona, saiu aos 85, na recepção à Sampdoria, vitória dos locais por 2-1. No Spezia, o avançado Leandro Sanca, 22 anos, entrou aos 88, no empate (2-2) frente ao Bologna.

BRASIL

Estrela do 'fogão' brilha fora de casa

→ Botafogo, de Luis Castro, vence em Fortaleza, empates para Vitor Pereira e Abel Ferreira

SÃO PAULO — O Fortaleza, que na segunda volta ao venceu o Botafogo, ainda sem triunfos nessa fase da prova, encontraram-se em casa de primeiro, mas quem ganhou foi a equipe de Luis Castro. Agora, as duas equipes estão juntas, com 30 pontos, em 12. Carlos Eduardo, ex Estoril e ex FC Porto, marcou para o Botafogo e ex Benfica, completou para o fogão. Para o leão, marcou Moisés.

«Fazer 17 remates num estádio cheio, com um adversário em sequência ascendente, só foi possível pelo nosso trabalho, parabéns

aos jogadores, era o que nós queríamos, amar o resultado a exibição», disse Luis Castro, no fim.

Em São Paulo, o Corinthians não aproveitou o empate do Palmeiras e repetiu em casa, com o internacional o resultado de 1-1. 2-2. Aviação abriu o marcador para o Colorado, Ba buena e Vitor Alberto viraram para o time das Aviação. num belo remate, deixou o jogo empatado e a classificação movel. Palmeiras segue com sete pontos de vantagem sobre o Flamengo, que também cedeu igualdade caseira com o Ceará (1-1), e oito sobre o maior rival.

«Enquanto tivemos capacidade física, conseguimos pressionar, ao perdermos essa capacidade e sem

soluções no banco, fomos obrigados a vir para trás e sofremos o empate, de vez em quando faço malagres nas não dá para fazer os sempre», disse Vitor Pereira.

Na madrugada de ontem, a equipe de Abel com maior dos titulares proproudas a pensar na 2.ª tática de libertad, mas com a Aviação Paranaense na quarta-feira empatou 2-2 em casa do Bragantino.

«Eles fizeram dois golos em dois remates, não gostamos, marcamos antes da terceira, na segunda parte arrancamos mais, empatamos, poderíamos ter vindo mas é muito difícil jogar aqui, com este treinador e esta equipa», resumi Abel Ferreira, técnico do Palmeiras. JOAO ALMEIDA MOREIRA

BRASIL

→ Brasileirão → 25.ª jornada

Fortaleza	1-0
Botafogo	1-0
Corinthians	1-1
Palmeiras	1-1
Flamengo	1-1
Grêmio	1-1
Internacional	1-1
Atlético	1-1
América	1-1
Paraná	1-1
Fluminense	1-1
Botafogo	1-1
Corinthians	1-1
Palmeiras	1-1
Flamengo	1-1
Grêmio	1-1
Internacional	1-1
Atlético	1-1
América	1-1
Paraná	1-1
Fluminense	1-1

Próxima jornada (26.ª - 27.ª) At. Mineiro, Bragantino, (10/9) Internacional, Ceará, Ceará, Santos e Fluminense. For. av. (10/9) Palmeiras, Juventude, Botafogo, América Mineiro, Aviação, Paranaense, São Paulo, Corinthians, Coritiba, At. Goianiense e Goiás-Flamengo.

➤ **DIEGO COSTA.** De acordo com o *The Athletic*, o avançado hispano-brasileiro (livre após rescindir com o Atl. Mineiro em janeiro) de 33 anos, pode reforçar esta semana o Wolverhampton, de Bruno Lage.

«No recorde até chorei»

DIOGO RIBEIRO

➔ Após a conquista do terceiro ouro no 8.º Mundial Junior de Lima, com recorde do mundo do escalão dos 50m mariposa, o nadador do Benfica, 17 anos, que tem deixado Portugal a olhar para a natação, pode finalmente descontrair e contou à A BOLA como viveu tudo, porque abdicou de uma prova, sobre a família e que agora só pensa em férias.

entrevista de
MIGUEL LANDEAS

QUE sentimento é que tem depois da loucura que foi viver este Mundial em que ganhou três medalhas de ouro nos quatro dias em que competiu e nadou 10 vezes? Foi para isso que havia ido ao Peru? Para conseguir estes três títulos?

Tinha vindo a pensar nos três ouros [50 livres, 50 e 100 mariposa] e a prata nos 100 livres, mas tive de abdicar da meia final desta porque um recorde do mundo é um recorde do mundo.

Mas quando prescindiu da semifinal dos 100 livres já estava a sentir muito o desgaste por, até então, ter nadado nove provas?

Quando estava no bloco antes da final dos 50 mariposa comecei a sentir algumas câibras estranhas nas mãos e pés. Foi estranho. Senti que estava diferente... Não sei. Mas mesmo assim consegui acelerar mais na última parte da prova. A hora de a moço [depois da eliminatória dos 100 livres] estava um pouco cansado por causa do que já nadara nos dias anteriores e em que as provas foram muito seguidas. Porém, sei perfeitamente que na meia final dos 100 livres iria conseguir fazer muito melhor tempo. Tanto que na eliminatória fui quase ao máximo, mas nem havia tomado qualquer suplemento, nem vest, o meu melhor fato, nem a touca e os óculos que costumava utilizar.

— E a decisão que tomaram de abdicar da semifinal dos 100 livres foi só porque nesse dia queria bater o recorde mundial dos 50 mariposa?



Diogo no Videna Aquatic Center com os históricos ouros dos 50 livres, 50 e 100 mariposa e com a família e o fisioterapeuta Daniel Moedas

Não, foi também porque entre uma prova e outra teria muito pouco tempo para descansar [23 minutos] e como referi, também já estava cansado.

Costou-lhe muito ter de prescindir da semifinal dos 100 livres?

Claro! Para mim é para fazer sempre tudo. Quem me conhece sabe isso. Por essa razão é que também não abduquei da meia final dos 50 livres quando logo a seguir ia nadar a final dos 100 mariposa. A ideia inicial era cumprir tudo, mas tive mos que optar e acho que foi a decisão mais correta.

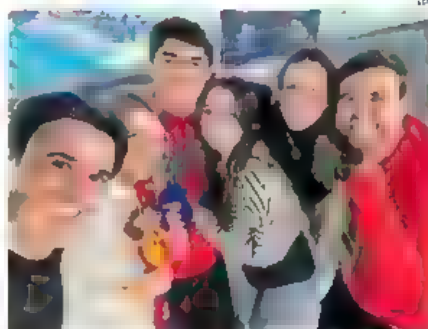
— E como foi, na final de sábado, a última que disputou, ter batido o recorde do mundo dos 50 mariposa [22,96s], superando os 23,05s que o russo Andrei Minakov fizera em 2020 nos nacionais da Rússia?

É incrível. Desta vez consigo mesmo dizer que não esperava que acontecesse. Sempre quis bater o

recorde do mundo, e desejava o bastante ter conseguido em Roma [no Europeu absoluto, há cerca de duas semanas, onde ficou a dois centésimos], mas penso que aí estava de maisiado focado nisso. Foi para a prova [na qual foi bronze] a pensar demasiado no tempo. No entanto, quer eu, como os meus treinadores e toda a gente que me acompanha, treina comigo [no CAR do Jamor] e sabe o que tenho feito diariamente durante esta época, sabe que já tinha o tempo dentro de mim em Roma. Talvez estivesse demasiado pressionado psicologicamente, não sei. Desta vez fui sem pensar muito e nem me sentia nervoso a imaginar se iria ou não superar o recorde mundial. Só comecei mais a raciocinar sobre essa possibilidade quando o meu nome foi chamado para a prova.

Isa mais solto para nadar?

Sim, e também porque não estava com a carga que havia tido



nos dois dias anteriores por ter disputado as outras finais com provas das semifinais [de outras provas] muito em cima [na sexta-feira chegou a só ter 13 minutos para recuperar fisicamente].

— Mas quando estava no bloco e sentiu aquelas câibras nas mãos e pés, não teve receios?

Não. Foi aí que percebi que ia sair tudo bem porque na Dinamarca [no Open, em abril, quando obteve recorde nacional] também me havia acontecido isso. E lá foi a meio da prova, mas mesmo com essas dores só pensei no que tinha a fazer e que não havia desculpas.

— E nos 50 mariposa celebrou em grande ainda dentro de água. Porque no primeiro título ganhou, 100 mariposa, quase não celebrou. Pareceu-me que se limitou a cumprimentar os adversários.

Nos 50 mariposa, com o recorde, até chorei. Na outra ainda

era só o começo. Havia ainda muito para fazer.

Se no verão passado passara a dormir todos os dias com a medalha de vice-campeão europeu júnior dos 100 mariposa e há duas semanas dissera que iria mudar para a de bronze dos 50 mariposa do Campeonato da Europa absoluto de Roma, a partir de agora deve começar a ser complicado decidir com que medalha é que vai deixar-se?

[risos] Pois é, agora fica complicado... Mas acho que vou passar a fazê-lo com a do Europeu absoluto e estas três de ouro.

— Quer dizer que vai passar a dormir com quatro medalhas na cama?

Ficam lá penduradas no cabeceiro. Sim, se calhar vou rodando [afirma entre risos], mas a dos 50 mariposa de ontem [sábado] teve um sabor especial.

— Essa é a mais especial de todas? Sim, essa é memorável.

— E o que tem a dizer ao Alberto Silva [treinador nacional que o treina no CAR do Jamor] e ao Daniel Moedas [fisioterapeuta a quem também agradeceu sempre no final de cada título e foi fundamental em Lima]?

Nem sei... ambos sabem muito o trabalho que fizemos. E não são apenas eles, mas também o Samir [Elías, biomecânico], o Igor [Silveira, preparador físico] e todos os colegas de treino. Quem tem conhecimento sabe o que passámos neste último ano, foi bastante difícil, até por causa do acidente de moto que sofri no verão passado [perdeu a parte superior do indicador direito, fraturou um pé, deslocou o ombro direito, sofreu queimaduras nas pernas e vários hematomas pelo corpo]. Depois daquele acidente [teve uma semana hospitalizado e um mês de cura] quem diria que iria conseguir fazer o que estou a fazer.

— Há um ano, sobretudo depois do acidente, não acreditava que tudo isto fosse possível?

Uff! Claro que não. Há um ano nem sequer pensava que teria capacidade para ter ido a uns Europeus absolutos.

— Em cada prova teve sempre o apoio da sua mãe [Teresa], irmã [Mariana] e da sua tia e do seu tio. Quando ganhava cada título aponitava para eles e mandava-lhes beijinhos e fazia corações com as mãos. Conte-nos um pouco sobre a importância da família na bancada. Pensei que seriam os únicos portugueses lá?

Sim, mas os brasileiros e espanhóis também me deram sempre uma grande força [era o único português em competição] e fizeram uma festa com os meus resultados. Mas ter

a família conosco e sempre bom. Acabar uma prova em primeiro num Mundial, bater o recorde do mundo e olhar para eles... ver a minha mãe a chorar... tudo isso emocionou-me muito. Só tenho de lhe agradecer porque ela sempre cuidou de mim. Desde que o meu pai morreu foi só ela que cuidou de mim até aos 12 anos, só então é que passei a também ter apoio do meu padrasto. Por tudo isso foi ainda mais emocionante.

— E a sua irmã também foi nadadora quando estava em Coimbra. Como é que ela também vive este momento?

Ela sabe como é complicado chegar até aqui porque competiu até junior. Compreende melhor, algumas coisas e diz que está orgulhosa porque sabe que é difícil, atingiu este nível. Quem não conhece a modalidade pensa que é fácil, mas não é.

Depois desta época louca e de tudo o que já alcançou, o que é que ainda lhe falta? O que quer daqui para a frente?

Neste momento? Férias! Agora só penso em ir de férias. Depois, quando voltar, vamos pensar.

— O que é que o fascinou mais neste Mundial júnior?

Talvez o facto de fazer três ouros e obter um recorde do mundo. Na minha cabeça, quando vim para cá, isso era a perfeição. Contava pelo menos conseguir um ouro e mais duas medalhas. Mas sim, a surpresa maior é serem todas de ouro. Quanto ao recorde não posso dizer que esteja surpreendido porque acho que já o tinha em mim. Mas estou feliz pois é algo que não acontece todos os dias.

— Quanto à touca de Portugal que tem usado sempre nas finais desde o Open da Dinamarca, que era da Rafaela Azevedo [internacional portuguesa] e ela diz que já é sua, vai ficar definitivamente com ela?

Para sempre! Esta touca agora tem um recorde mundial [ri-se]. E três medalhas de ouro e uma de bronze.

— É uma touca para emoldurar? Não, é para continuar a usar nestas provas importantes. Claro!

— Mas não gostava de ter uma touca dessas [com formato de capacete] com o seu nome, pois a que utiliza por preferir diz Azevedo de lado? O patrocinador da federação não deveria fazer uma igual a dizer Ribeiro?

Claro que gostava... mas isso agora já não são coisas que dependam de mim. Quereria, mas é assim. Mas adora ter uma touca com o meu nome.

— Este domingo [ontem] em que

Parabéns

Os feitos de Diogo Ribeiro no Mundial Júnior de natação mereceram rasgados elogios de todo os quadrantes da sociedade portuguesa. Marcelo Rebelo de Sousa, numa nota publicada no portal oficial da Presidência da República, «felicitou» o nadador que «conquistou o título de campeão do mundo de natação em juniores nos 50 metros mariposa em Lima, no Peru». O primeiro-ministro, António Costa, deixou nota no Twitter «Parabéns Diogo Ribeiro! Três medalhas de ouro e um recorde mundial nos Juniores de Natação, que decorrem em Lima. Um orgulho para o desporto nacional.» Rui Costa, presidente do Benfica, clube que o jovem nadador representa, também não deixou passar os feitos ao lado. «No desporto, assim como na vida, todas as oportunidades contam e nunca é cedo demais para deixar uma indelével marca na história. O que Diogo Ribeiro alcançou nos mundiais juniores de natação — três medalhas de ouro aos 17 anos e um recorde mundial nos 50 metros mariposa — deixa o Sport Lisboa e Benfica profundamente orgulhoso e o país inteiro a sonhar com feitos ainda mais distintos no futuro», disse Rui Costa, numa mensagem divulgada no sítio oficial do clube encarnado na internet.

«Estamos perante um grande talento, cuja dedicação e compromisso honram todos os benfiquistas. É para o clube um imenso privilégio continuar a fazer crescer e acompanhar toda esta ambição», acrescentou o presidente das águias.

não vai nadar quer passá-lo sobre-tudo como?

Estar com a minha família. De manhã já estive numa entrevista para a FINA e à tarde quero ir ver as finais [entre as quais a de 100 livres onde era candidato ao pódio].

E no sábado, depois do título dos 50 mariposa, foi difícil dormir?

Bastante. Foi difícil dormir às quatro da manhã. Havia ainda alguma adrenalina e muita felicidade. Mas quando quis dormir, pois estava bastante cansado, adormeci logo. Fiquei mais acordado porque finalmente tinha tempo, sem preocupações, para conviver com amigos de outras seleções. Nos dias anteriores havido sido foco máximo.

Equipa do FC Porto festejou efusivamente o segundo título do evento e o primeiro oficial



CALENDÁRIO

11	FC Porto - SC Tomar	2-1
12	Benfica - Valongo	3-1
13	Sporting - HC Braga	4-1
14	OC Barcelos - Oliveirense	2-4
15	FC Porto - Sporting	4-3
16	Benfica - Oliveirense	6-4
17	SC Tomar - HC Braga	3-2
18	Valongo - OC Barcelos	6-5 p.p. (4-4)
19	HC Braga - OC Barcelos	3-5
20	SC Tomar - Valongo	4-1
21	Sporting - Oliveirense	3-3
22	FC Porto - Benfica	4-1

Honrarias

FC Porto, Benfica e Sporting ocupam os lugares do pódio da Elite Cup, seguidos de Oliveirense, SC Tomar, Valongo, OC Barcelos e HC Braga. O guarda-redes do FC Porto, Xavier Mallán, é o melhor jogador da Elite Cup e integra o cinco ideal, com Roberto Di Benedetto, Gonçalo Alves, Ezequiel Mena e Pablo Álvarez.

FC Porto faz a festa em Tomar

Derrotou o Benfica na final do torneio de preparação que vence pela primeira vez com caráter oficial. Rivals reencontram-se no sábado

GABRIELA MELO

O FC Porto começa a tempestade com o último a ganhar ao Benfica numa final, desta feita da Elite Cup, ontem, em Tomar, depois de sagrar campeão nacional no mesmo clássico. A meio das duas equipas se voltarem a encontrar, no próximo sábado, então para a Supertaça.

Trata-se da segunda vitória do FC Porto na Elite Cup, mas a primeira no torneio de preparação com o selo oficial, inserido no calendário federativo. O quarto título consecutivo em competições oficiais, por que foi o Benfica e não o FC Porto a levar para casa o troféu do torneio particular Golden Cup, na Corunha. Ainda assim, mais uma vitória sobre o Benfica numa final após a Taça de Portugal e o Nacional da 1.ª Divisão.

Um sucesso confuso quanto basta devido ao sistema de revisão de vídeo (SRV) em teste na Elite Cup, uma espécie de VAR. O Benfica obrigou os dois árbitros a intermináveis explicações sobre a anulação do gol de empate marcado por Carlos Nicola na conversão de um penált. (17') Guarda-redes Xavi Mallán não se moveu antes do momento certo e defendeu o primeiro remate, mas os árbitros obrigaram-no à repetição e o avançado empatou. O FC Porto pediu a revisão do lance e os árbitros

Elite Cup - Final - Época 2022-2023
Pavilhão Municipal Cidade de Tomar - 4-9-2022
FC PORTO vs BENFICA
3-1 (ao intervalo 1-1)
FC Porto: Xavier Mallán (GR), Xavier Barroso, Reinado, Gonçalo Alves, T. e Carlos Di Benedetto (1), Belmo Pinto, Ezequiel Mena (2), José Raul Costa, Diogo Barata e Tiago Rodrigues (GR)
Benfica: Pedro Henriques (GR) e Pol Manrubia, Nil Roca (1), Roberto Di Benedetto e Gonçalo Pinto, Carlos Nicola, Edu Lamas, Pablo Álvarez, Daniel Poku Oliveira e Ricardo Mendes (GR)
RICARDO ARES vs NUNO RESENDE
ARBITROS: Paulo Figueiredo e Rui Silva
MARCA DO MARCADOR 2-0, 1-1 e 1-1

demoraram tempo a reconhecer o erro. Não seria o único momento, porque tanto o FC Porto como o Benfica conseguiram reverter decisões com o SRV.

De resto, Gonçalo Alves inaugurou a contagem (8', penálti), Ezequiel Mena desequilibrou com arte (16' e 19') e o benfiquista Nil Roca reduziu de meia distância (16') até ao intervalo. Na segunda parte, marcou o portista Carlo Di Benedetto (48'), cujo irmão Roberto e reforço do Benfica nesta época, «Jogo complicado. Mas estou feliz com a ambição da equipa», afirmou Ricardo Ares. «Não conseguimos ganhar este troféu, mas houve coisas importantes a registar», explicou Nuno Resende.

Sporting em terceiro lugar

O Sporting termina a Elite Cup em terceiro lugar depois de vencer a Oliveirense por 3-2. Jogo equilibrado de alternância no marcador com os leões a inaugurarem a contagem por João Almeida (14') e a Oliveirense a atingir o intervalo em vantagem, devido aos golos de Lucas Martínez (livre direto, 19') e Marc Torma (23'). O resultado alterou-se na segunda parte quando Gonçalo Romero converteu dois penáltis em três minutos (29' e 32') fixando o marcador.

Elite Cup - 4.ª Época 2022-2023
Pavilhão Municipal Cidade de Tomar - 4-9-2022
SPORTING vs OLIVEIRENSE
3-2 (ao intervalo 1-2)
Sporting: Angelo Grão (GR), Matias Platzer, Gonçalo Romero (2), Ferran Font e Toni Pérez, João Almeida (1), João Souto, Henrique Magalhães, João Falcato e José Diogo Macedo (GR)
Oliveirense: Diogo Alves (GR), Xavier Cardoso, Francisco Platzer, Marc Torma (1) e Jorge Silva, Nuno Araújo, Romão Pereira, Lucas Martínez (1), Alexandre Marques e Diogo Fernandes (GR)
A DOMINGOS vs PAULO PEREIRA
ARBITROS: João Calafon e Joaquim Pinto
MARCA DO MARCADOR 1-0, 1-1 e 1-2

A 10.ª de Verstappen

Neerlandês vence em casa e já são dez esta temporada «É sempre especial ganhar aqui», diz Hamilton (Mercedes) furioso com a equipa

por
NUNO RAPOSO

A correr em casa, Max Verstappen venceu o GP dos Países Baixos, 10.ª vitória da temporada, em 55 corridas. 4.ª consecutiva num campeonato com 22 grandes prémios no calendário. O neerlandês da Red Bull concluiu as 72 voltas ao circuito de Zandvoort em 1.36.42,773 horas, deixando o segundo classificado, o britânico George Russell (Mercedes), a 4,071 segundos e o terceiro, o monégasco Charles Leclerc (Ferrari), a 10.929. Em delírio ficaram os milhares de fãs que marcaram presença junto ao Mar do Norte - recorde de 305.000 espectadores neste fim de semana - para aplaudir o campeão do Mundo que se isolou ainda mais no Mundial de pilotos, aumentando o fosso para os 2.ªs classificados, Leclerc e Pérez (Red Bull) iguais, de 93 para 109 pontos.

«É sempre especial ganhar em casa. Neste tive de trabalhar mais», confessou Verstappen, fazendo referência ao grande prémio neerlandês do ano passado, que também venceu. «Sinto um apoio incrível dos adeptos», acrescentou o piloto de 24 anos, depois de ter ganho pela 30.ª vez na Fórmula 1.

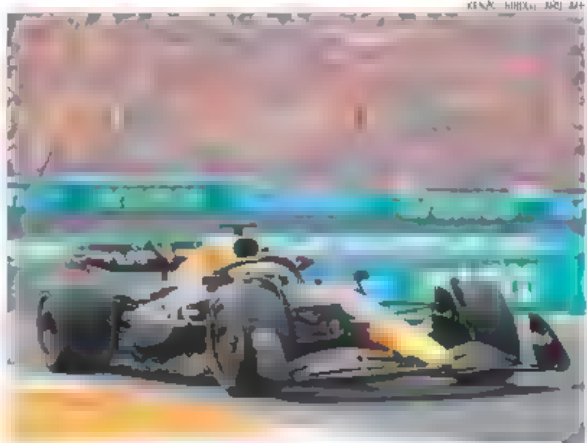
Saindo da pole, o neerlandês aguentou o ataque de Charles Leclerc, passando a gerir o andamento e o desgaste dos pneus. Ayrton Senna obrigou, quando faltavam 26 voltas para o final, à entrada do safety car em pista, com a Red Bull a aproveitar para paragem extra para colocar pneus macios no carro de Verstappen (quatro paragens), deixando o comando entregue a Lewis Hamilton (Mercedes), que tinha montado pneus médios. A estratégia deixou o britânico furioso.

«Não acredito que vocês me lixaram. Não imaginam o quanto estou» afirmou o piloto, porque no retardo, na volta 61, viu Verstappen aproveitar a maior aderência conferida pelos pneus macios para saltar novamente para a liderança, enquanto Hamilton via o colega da Mercedes, George Russell, a quem foram montados macios, ultrapassá-lo

«Quando passámos no pit lane com o safety car vi que a equipa tinha tirado pneus macios e que eram para o George [Russell], pensei que tinha acabado», explicou Lewis Hamilton no final da corrida, pedindo desculpa à

equipa pelo desabafo feito via rádio durante a prova.

O Mundial de Fórmula 1 continua no próximo fim de semana, com o Grande Prémio de Itália, em Monza, a 16.ª prova da temporada de 2022.



Durante o fim de semana, recorde de 305.000 espectadores vibraram com Verstappen

GP PAÍSES BAIXOS

→ circuito Zandvoort



→ próxima prova

GP de Itália (Monza)

→ 9 a 11 de setembro

resumo da prova



→ volta mais rápida

1:09.7 m

Lewis Hamilton (2021)

(Mercedes)

CLASSIFICAÇÃO

1. Max Verstappen (Red Bull-RBPT)	1.36.42,773 horas
2. George Russell (GBR, Mercedes)	a 4,071 s
3. Charles Leclerc (Mon, Ferrari)	a 10,929 s
4. Lewis Hamilton (GBR, Mercedes)	a 13,046 s
5. Sergio Pérez (Mex, Red Bull-RBPT)	a 18,168 s
6. Fernando Alonso (Esp, Alpine-Renault)	a 18,754 s
7. Lando Norris (GBR, McLaren-Mercedes)	a 19,306 s
8. Carlos Sainz Jr. (Esp, Ferrari)	a 20,916 s
9. Esteban Ocon (Fra, Alpine-Renault)	a 21,717 s
10. Lance Stroll (Can, Aston Martin-Mercedes)	a 22,459 s
11. Pierre Gasly (Fra, AlphaTauri-RBPT)	a 27,009 s
12. Alexander Albon (Tail, Williams-Mercedes)	a 30,190 s
13. Mick Schumacher (Ale, Haas-Ferrari)	a 32,995 s
14. Sebastian Vettel (Ale, Aston Martin-Mercedes)	a 36,007 s
15. Kevin Magnussen (Den, Haas-Ferrari)	a 36,869 s
16. Zhou Guanyu (Chi, Alfa Romeo-Ferrari)	a 37,320 s
17. Daniel Ricciardo (Aus, McLaren-Mercedes)	a 37,664 s
18. Nicholas Latifi (Can, Williams-Mercedes)	a 1 volta

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Max Verstappen (Red Bull-RBPT) 1:35.52 m à 62.ª volta

Média de 208,173 km/h

ACIDENTES

Valtteri Bottas (Fin, Alfa Romeo-Ferrari) Acariou à 56.ª volta

Yuki Tsunoda (Jap, AlphaTauri-RBPT) Acariou à 47.ª volta

MOTOGP



Bagnaia é o primeiro piloto da Ducati a ganhar quatro vezes seguidas na mesma época

Pneus tramam Miguel Oliveira

→ Piloto português termina em 11.º em San Marino; 4.ª vitória consecutiva para Bagnaia

CLASSIFICAÇÕES

→ GP de San Marino

→ MOTOGP

1. Francesco Bagnaia (Ita/Ducati)	41.43,199 m
2. Enea Bastianini (Ita/Ducati)	a 0,340 s
3. Maverick Viñales (Esp, Aprilia)	a 4,712 s
11. Miguel Oliveira (POR/KTM)	a 23,685 s

→ second 1

1. Fabio Quartararo (Fra/Yamaha)	21º pontos
2. Francesco Bagnaia (Ita/Ducati)	181
3. Aleix Espargaró (Esp/Aprilia)	179
11. Miguel Oliveira (POR/KTM)	56

→ MOT3

1. Alonso López (Esp/Monocore)	40.35,372 m
2. Arón Canet (Esp/Mateca)	a 1,253 s
3. Augusto Fernández (Esp/Kalex)	a 3,305 s

→ second 1

1. Augusto Fernández (Esp/Kalex)	198 pontos
2. Arón Canet (Esp/Mateca)	194
3. Arón Canet (Esp/Kalex)	157

→ MOTOS

1. Dennis Foglia (Ita/Honda)	39.21,864 m
2. Ismael Matia (Esp/KTM)	a 0,289 s
3. Juan Guevara (Esp/Gas Gas)	a 0,334 s

→ second 1

1. Juan Guevara (Esp/Gas Gas)	204 pontos
2. Sergio García (Esp/Gas Gas)	193
3. Dennis Foglia (Ita/Honda)	169

Miguel Oliveira (KTM) terminou a 14.ª prova da temporada do Mundial de Velocidade, o Grande Prémio de San Marino, na 11.ª posição, a 23,685 segundos do italiano Francesco Bagnaia, que somou o quarto triunfo consecutivo no campeonato tornou-se no primeiro piloto da Ducati a conseguir quatro vitórias consecutivas na mesma temporada.

«Foi uma longa corrida e dura. No início, senti alguns problemas para fazer funcionar o lado esquerdo dos pneus e apanhei alguns sustos», contou o piloto de Almada, 27 anos, no final da corrida, em declarações difundidas pela sua equipa. «O terceiro setor da pista foi um problema para mim ao longo de todo o fim de semana e fui mesmo aos limites. A penalização não foi o ideal mas, no geral, não foi um mau Grande Prémio», concluiu Miguel Oliveira. Seguiu em 10.ª à entrada para a última volta mas teve de cumprir penalização por ter excedido os limites de pista.

SMS

● **AUTOMOBILISMO.** O português João Ferreira (Mini), navegado por David Monteiro, venceu a Taça da Europa de Bajos de todo-o-terreno, ao ser 2.º na Baja da Polónia.

● **VOLEIBOL.** Fora do Euro feminino, a Seleção Nacional perdeu ontem com a Ucrânia (3-0 — 21-25, 16-25 e 11-25) em jogo da 4.ª jornada do Grupo C de qualificação.

● **ATLETISMO.** Dulce Félix (Benfica) venceu a Meia Maratona de Viseu, com o tempo de 1:17,42 horas, longe do seu recorde nacional de 1:08,23, que remonta a 2011. Em masculinos, Nuno Lopes (Feirense) impôs-se em 1:06,22 horas.

● **TRIATLO.** Vasco Vilça terminou, no TI, posto, com cinco pontos, a primeira etapa da Superliga, em Londres, com formato diferente de Jogos Olímpicos, Mundiais e outras provas homologadas.

● **TRIATLO II.** Inês Rico foi a melhor

portuguesa na Taça da Europa de Alhondra, ao terminar no 15.º lugar 58,22 minutos, a mais de um minuto da vencedora, alemã Finja Shwert.

● **ARTÍSTICA.** Ana Weigode e Pedro Wolgode sagraram-se campeões de pares de dança no Europeu de patinagem artística de Andorra, enquanto Carolina Castro somou a medalha de bronze em solo dance. Também Erna Piteco Sousa garantiu o ouro em solo dance juvenis, no qual Portugal dominou, com Viktor Castro ouro em masculinos. Erna juntou-se a Diogo Carvalho para o ouro juvenil em pares de dança.

● **TÊNIS.** Espanhol Rafael Nadal, número 3 mundial, garantiu o acesso aos playoffs de final do US Open, quarto e último torneio do Grand Slam da temporada, em Nova Iorque, ao vencer o francês Richard Gasquet, 191,1, por 6/0, 6/1 e 7/5.

CANOAGEM

Beatriz Fernandes campeã mundial

➔ Conquistou a terceira medalha e o título no campeonato de sub-23 e juniores de Szeged

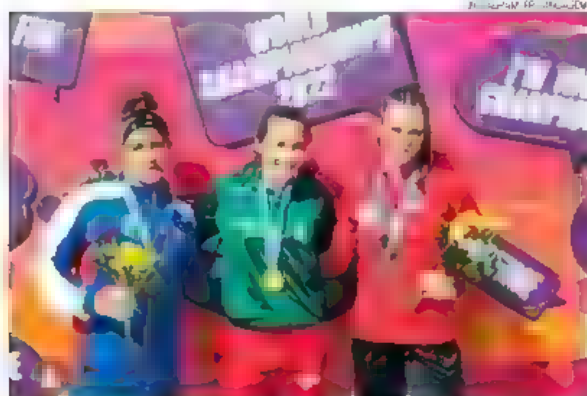
A jovem atleta do Clube Náutico de Ponte de Lima, 18 anos, com pouco a distância olímpica em 48,76 segundos, superando-se à húngara Agnes Kiss, segunda classificada com 49,05, e à cubana Mailienys Calderon, terceira com 49,20. «Faço um balanço bastante positivo. [os resultados] são a expressão do trabalho que tenho vindo a realizar durante toda a época e sinto-me muito feliz por isso. Foi um sentimento indescritível, só queria acabar da melhor maneira possível e foi possível», exultou Beatriz Fernandes.

A medalha de ouro em C1 200 aconteceu depois do bronze em C1 1000 metros e da prata em C2 500 metros mistos, com Martin Azevedo. No futuro, Beatriz Fernandes promete continuar a trabalhar para conseguir bons resultados nos es-

calões seguintes, apontando aos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024. «Vou continuar a trabalhar e tentar os mesmos resultados nas categorias de sub-23 e seniores e pensar já num apuramento [para Paris 2024]. Sei que será muito complicado, mas vou estar cá para o tentar», frisou a campeã.

Além destas medalhas, a Seleção Nacional regressa com a prata no K2 500 metros juniores, uma distância olímpica na qual Gustavo Gonçalves e Pedro Casinha se classificaram atrás dos polacos Jakub Stepan e Bartosz Grabowski, que registaram 1.28,83 minutos, 32 centésimos mais rápidos.

Noutros resultados do último dia da competição, Messias Baptista foi quinto classificado na final A de K1 500 metros de sub-23, dominada pelo húngaro Adam Varga, vice-campeão olímpico de K1 1000 metros e vice-campeão europeu, sénior desta distância. Baptista voltou a competir ao lado de Sara Sotero no K2 500 misto para sub-23, com o nono posto. No K1 500 juniores, Ana Brito foi nona e última, o mesmo posto de Ricardo Gonçalves na corrida masculina. Nas distâncias mais longas, João Duarte foi oitavo no K1 5000 metros de sub-23.



Beatriz Fernandes no pódio, entre a cubana Mailienys Calderon e a húngara Agnes Kiss

RAGUEBI

Tudo a ganhar no Mundial de Sevens

➔ Portugal já está na Cidade do Cabo, África do Sul, com expectativas altas

As «expectativas são enormes e altas» e a presença no Mundial de Raguebi de Sevens constitui um «enorme desafio». «Temos tudo a ganhar e nada a perder», afirmou Frederico Sousa, selecionador nacional, a A BOLA, poucas horas antes da partida da Seleção Nacional para a África

do Sul, onde irá disputar, pela sexta vez na história e nove anos após a última participação (Moscovo 2013), o campeonato do mundo na variante de sete.

A Cidade do Cabo acolhe a oitava edição do Mundial, entre os dias 9 e 11 de setembro. A Irlanda será o primeiro adversário dos lobos (7,45 h, hora portuguesa) no jogo de abertura do Mundial.

A partida faz parte de uma pré-eliminatória de 16 seleções,

das quais as oito vencedoras disputam nova ronda, frente aos oito primeiros cabeças de série do torneio. As oito derrotadas cuem para a Taça Bowl, terceiro troféu da competição. Em caso de vitória, Portugal defrontará a Inglaterra na segunda eliminatória. A partir dessa fase, só os oito países vencedores desta ronda acedem ao Championship, onde será conhecido o sucessor da Nova Zelândia, campeã mun-

dial em 2018. As oito equipas derrotadas nessa segunda ronda irão disputar o troféu Challenge.

«Esta é uma Seleção muito jovem, com pouca experiência de torneios, mas ao mesmo tempo muito ambiciosa e com um compromisso enorme. Tem feito um trajeto notável, sempre em crescendo e sabemos que esta é mais uma etapa para no futuro nos podermos afirmar no panorama internacional, tal como no pas-

sado», acrescentou o selecionador que contabiliza três mundiais, dois enquanto jogador (Argentina 2001 e Hong Kong 2005) e um como treinador (Moscovo 2013).

A equipa lusa conseguiu a melhor classificação em Hong Kong (10.º lugar), em 2005, e é a 24.ª favorita entre as 24 seleções presentes. Os lobos conseguiram o apuramento no torneio de repescagem, disputado em Bucareste, na Romênia, em meados de julho, após derrotarem a Espanha por 20-19.

MIGUEL MORCADO

Encarnados, que nunca lideraram por mais de três, sucedem aos espanhóis do Obradoiro



Douglas resolve!

Benfica bate Sporting em final emocionante

➔ Base das águias marca 7 pontos em 5 minutos

MIGUEL CANDÉIAS

A O converter 7 dos 12 pontos do Benfica no prolongamento e tendo até então apenas registado quatro, Toney Douglas (11 pts, 2 res, 5 ass) revelou-se decisivo na vitória sobre o Sporting na final do II Torneio Internacional de Lisboa, disputado no Pavilhão Fidelidade. Logo quase sempre equilibrado, mas, naturalmente, com algumas falhas técnicas de início de temporada, que necessitou de longas duas horas e meia para que se encontrasse o sucessor dos espanhóis do Obradoiro na posse do troféu.

Incrível é que Douglas, um dos reforços dos campeões nacionais para a temporada 2022-2023, ass-

Basquetebol - II Torneio Int. de Lisboa - Final Pavilhão Fidelidade em Lisboa



nou os últimos sete pontos das águias. Os derradeiros quatro da Ilha de lance livre num momento

RESULTADOS

Benfica-Betis (Esp)	73-87
Sporting-Unicaja (Esp)	85-82
Real Betis-Unicaja	84-82
Benfica-Sporting	90-89

em que o Sporting, com Travante Williams (10 pts, 7 res, 5 ass) a procurar fazer a diferença e a ser mais efetivo do que se mostrara até então, registou 5 pontos no tempo extra, tentava dar a volta ao marcador e a recuperar a liderança.

Algo que depois de ter estado quase sempre no controlo do encontro, foi perdendo com o desarmar do quarto período. Se no arranque do mesmo atingiu pela última ocasião a maior vantagem que existiu em todo o encontro, 7 (61-68) logo nos minutos iniciais, a última vez que os lobos lideraram foi com 3-54 minutos para se jogar no período (73-75).

Dai até ao apito final o máximo que conseguiram foram três igualdades (78-78, 85-85, 87-87), duas já no prolongamento, mas não mais que isso. Até porque os 20 turnos que realizaram, 12 após o intervalo, também vieram a ter um peso no desaire.

Além de Douglas, nos donos da casa, que nunca estiveram na frente por mais de três pontos, há igualmente a reaquecer as ações de Aaron Broussard (24 pts, 6 res, 3 rbl), com 5-9 em triplis, Ivan Almeida (13 pts, 8 res) e James Ellis (12 pts, 13 res).

No Sporting, Marcus Lovett Jr (21 pts, 3 res, 3 rbl) mostrou-se uma vez mais como um dos motores do conjunto agora liderado por Pedro Nuno, enquanto António Monteiro (11 pts, 3 res), com 3-5 em lançamentos de três pontos, Ricardo Monteiro (12 pts, 5 res) e Isalah Armwood (12) foram determinantes para a sua perioridade existente até tudo ser resolvido no prolongamento.

No jogo que decidiu o 3.º lugar da competição, o Unicaja levou a melhor sobre o Real Betis, ambas equipas da principal liga espanhola ACB, por 92-84.

Remco Evenepoel passou no teste da etapa rainha

Primoz Roglic ganhou quinze segundos ao líder • Thymen Arensman vencedor na Serra Nevada • João Almeida em subida de forma

tem a palavra

INACREDITÁVEL

Quase que não acredito ter vencido a etapa rainha da Vuelta. Todos falavam dela e ser eu o vencedor é inacreditável. Acelerei na parte mais íngreme e descarreguei Soler. Para ser honesto até nem me senti à muito bem, provavelmente as pernas dos adversários estavam mais pesadas que as minhas.

THYMEN ARENSMAN
vencedor da etapa

FERNANDO EMILIO

A GUARDADA com expectativa a etapa rainha da Volta a Espanha com final na Serra Nevada consagrou o neerlandês Thymen Arensman da DSM como vencedor e colocou a prova Remco Evenepoel (QST) que passou no teste em alta montanha. Na luta pelos lugares do pódio, o ataque de Primoz Roglic (TIV) a 1800 metros da meta foi premiado com a vantagem de 15 segundos para o líder Enric Mas (MOV), que atacou juntamente com Angel Lopez (AST), conseguiu no acerto de contas ganhar 36 segundos ao belga, que demonstrou algumas debilidades nos últimos 2 km depois de ter feito quase toda a subida ao lado dos principais adversários.

«A Jumbo fez uma corrida muito forte e foi a primeira vez que corri a esta altitude. Estive atento em toda a subida, Roglic atacou porque era o direito que lhe assistia. Depois de um dia ruim, hoje estive muito melhor e perdi muito pouco tempo. Fostei muito feliz por amanhã ser o dia de descanso, a terceira semana vai ter uma história diferente, porque as subidas não vão ser tão difíceis como estas», afirmou Evenepoel, que se queixou de no início da etapa ter sentido dores musculares provenientes da queda de quinta-feira.

Com a distância de 153 km, a etapa entre Marín e a Serra Nevada apresentava na fase final a passagem pelo Alto del Purche

(1.º cat.) e a subida para a meta com 22,3 km. Da fuga de 29 corredores sobreviveu Thymen Arensman (DSM) que a 7 km do final ultrapassou Marc Soler (UAD) e aos 22 anos conseguiu o feito mais importante da sua carreira. Na luta pelas primeiras posições as diferenças não foram significativas. Remco Evenepoel defendeu a camisa vermelha, perdeu alguns segundos para Primoz Roglic e Enric Mas. Angel Lopez (AST) e Jay Vine (ADC),

que lidera a montanha, mostraram-se solidos.

João Almeida (UAD) em clara subida de forma e ao lado de Juan Ayuso (UAD) despacharam Carlos Rodríguez (IGD), que desceu uma posição, com ciclistas portugueses a manter o 7.º lugar na geral. Ivo Oliveira (UAD) ficou num grupo que se formou na penúltima subida, Nelson Oliveira (MOV) fez parte da fuga e aguarda na ascensão para a meta por Enric Mas, deu uma ajuda ao chefe de fila para terminar na 34.ª posição.

«Entrar na fuga fazia parte da estratégia da equipa para na última subida dar um ajuda ao Enric Mas, que esteve muito bem e ganhou alguns segundos. A fuga tinha muita gente e alguns nomes fortes, só o vencedor da etapa sobreviveu, soube dosar o esforço e defendeu-se muito bem», avançou Nelson Oliveira a A BOLA quando se encontrava a caminho de lerer del a Frontera, onde hoje se cumpre o último dia de descanso.

Maurício Moreira vencedor do JN

→ Uruguaio teve a equipa que controlou a corrida, Tomás Contte ganhou a última etapa

Maurício Moreira, da Glassdrive-Q8-Anicolor, confirmou ser o corredor mais regular do pelotão português ao vencer a 3.ª edição do Grande Prémio JN, que junta ao êxito conseguido na Volta a Portugal, seguido de António Carvalho (GCT) e Joaquim Silva (EFL) nos lugares de honra. Disposto do bioco mais homogêneo do pelotão o uruguaio sentenciou a corrida no prólogo e aproveitando o facto de não existirem bonificações solidificou a posição no final da 2.ª etapa com a vitória de António Carvalho na chegada a Senhora da Assunção, com a Glassdrive a conduzir a corrida a seu belo prazer. Henrique Casimiro (EF) ganhou a montanha, António Carvalho os pontos, Francisco Pereira (DGC) a juventude e a Glassdrive-Q8-Anicolor por equipas. A última etapa entre Maia e Vila Nova de Gaia, com 133,7 km, teve como vencedor ao sprint o argentino Tomás Contte, que registou a terceira vitória na competição e a quarta consecutiva da Aviludo-Louletano-Loulet Concelho. A organização homenageou Tiago Machado, Miguel Isidoro e Alejandro Marque, que abandonam o profissionalismo no final da temporada. Dizem os regulamentos que os prólogos não podem ter mais de 8 km, a culpa não é da organização, que viu o percurso aprovado pela federação, provavelmente a responsabilidade será de quem conhece e divulga a notícia.

F E



Thymen Arensman venceu na Serra Nevada, feito mais importante na carreira do neerlandês

CLASSIFICAÇÕES

→ maratona da Volta a Espanha

→ 7.º km

7.ª ETAPA

Tomás Contte (Arg) ALC 3:06:33 (hambra de 41,000 km/h) 2.º Rafael Silva (Por) EFL 3.º Luis Mendonça (Por) GCT 4.º Gonçalo Amado (Por) TIV 5.º Alejandro Gomis (Esp) FRD 6.º

GERAL

1.º Mauricio Moreira (Jru) GCT 17:52:23 h 2.º António Carvalho (Por) GCT 17:58:31 h 3.º Joaquim Silva (Por) EFL 17:58:41 h 4.º Hugo Nunes (Por) RPB 17:59:25 h 5.º Frederico Figueredo (Por) GCT 17:59:40 h

6.º Equipas: Glassdrive-Q8-Anicolor 53:38,43 h 7.º E'aper Cycling 53:35 m 8.º Aviludo-Louletano 53:35 m

Morgado vencedor do Giro Della Lunigiana

→ Português foi o melhor na prova italiana, Thibaut Gruel venceu última etapa

António Morgado sagrou-se vencedor do Giro Della Lunigiana, com a vantagem de 8 segundos para o francês Paul Magnier e 17 segundos para o eslovaco Tomáš Sivok, que completaram os lugares de honra da corrida

italiana. A última etapa entre Ceparana e Casano, com 102,4 km, teve como vencedor Thibaut Gruel (FRA). Na geral, Gonçalo Tavares foi o 9.º classificado, seguindo-se o 41.º José Bicho, o 57.º Tiago Antunes, João Martins desistiu, com Portugal a ocupar o 4.º lugar por equipas.

António Morgado, natural de Salir do Porto, que também ven-

ceu a montanha registou a 1.ª vitória da temporada, nas quais se destacam a Volta a Portugal, Taça de Portugal, títulos nacionais de fundo e contrarrelógio; a nível internacional, foi primeiro no Challenge Volta Barbanza, Ruta do Albariño, Vuelta a Be-saya, Vuelta Ribera del Duero e Giro Della Lunigiana.

F E



António Morgado na festa do pódio

AGENDA DE HOJE

→ 9.ª dia de descanso

→ Em lerer de La Frontera cumpre-se hoje o terceiro e último dia de descanso, na Volta a Espanha. A corrida recomeça amanhã com a 16.ª etapa entre Sanlúcar de Barrameda e Tomares na distância de 189,4 km.





PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO **nowo**
CANAL 13 CANAL 31 CANAL 60

Hoje

- 07.00 - Remate Final
- 07.31 - Jogar Em Casa - Alvaro Magalhães
- 08.00 - Remate Final
- 08.31 - Desporto Motorizado - Campeonato Nacional de Velocidade - Algarve
- 08.59 - Flag
- 09.15 - Magazine FMP
- 09.32 - Rivalidades
- 09.32 - Supermoto 2022 - Portalegre
- 10.00 - A Bola Das 10
- 10.34 - Dream Teams
- 11.03 - Compacto Desportivo - Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon
- 11.33 - Isto É Futebol
- 12.00 - A Bola Do Meio Dia
- 12.31 - Ultra - Trail Circuito Mundial
- 13.00 - A Bola Extra
- 13.00 - Conferência Roger Schmidt
- 13.20 - A Bola Da Uma
- 13.53 - Black Power
- 14.32 - Transmissão Desportiva - Voleibol de Praia - Torneio Internacional Wevra - Masc
- 16.14 - Compacto Desportivo - Triatlo - Rios Ibéricos Triathlon
- 16.45 - A Bola Da Tarde
- 17.15 - Revista De Imprensa Internacional
- 17.47 - Lendas Dos Mundiais

Tânia Ferreira Vítor, Fernando Guerra, António Melo e Carlos Severino na BOLA DA NOITE

Informação

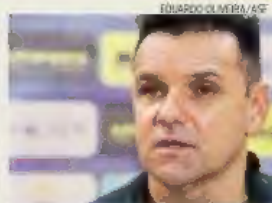
22 H - A primeira parte da **BOLA DA NOITE** desta segunda-feira é para falar da atualidade e analisar a estrela do Benfica na Liga dos Campeões frente ao Maccabi Haifa. Vamos estar em DIRETO desde Israel para conhecer a realidade do adversário das águias com Tânia Ferreira Vítor, jornalista colaboradora **A BOLA** e mulher do ex-jogador do Benfica Miguel Vítor, que defende as cores do Hapoel Beer Sheva. O jornalista Fernando Guerra marca presença em estúdio na primeira parte do programa. Depois da primeira hora do **BOLA DA NOITE**, entra em campo a dupla de segunda-feira, CARLOS SEVERINO, de leão ao peito, e ANTÓNIO MELO, do lado dos encarnados. Um derbi já tradicional nas noites de segunda-feira no seu canal de todas as modalidades. Uma emissão com início às 22 horas, conduzida como é hábito à segunda-feira pela jornalista IRENE PALMA.



13 H - Roger Schmidt é um jogador fazer, esta segunda-feira (13 h), em DIRETO do Seixal, o lançamento do Benfica-Maccabi Haifa, jogo da primeira jornada do Grupo H da Liga dos Campeões. Os encarnados vêm moralizados pela quinta vitória consecutiva na Liga, frente ao Vizela, por 2-1, que os coloca isolados no topo da classificação após a quinta jornada do campeonato.



18.45 H - As palavras de Roger Schmidt na conferência de Imprensa de lançamento do Benfica-Maccabi Haifa e as vitórias de Benfica, FC Porto, Sporting e SC Braga na 5.ª jornada da Liga são temas em destaque na **BOLA DAS SETE**. Programa conta com a participação dos jornalistas André Pipa e José Caetano e é apresentado por João Manuel Farinha.



20 H - Aos 51 anos, continua a ser o jogador de voleibol mais velho do mundo. Na Académica de Espinho, Miguel Maia acumula a função de treinador com a de jogador, numa carreira repleta de conquistas, agora lado a lado com o filho Guilherme. Na praia, formou dupla com João Brenha e ficou em 4.º em duas edições dos Jogos Olímpicos. MIGUEL MAIA na primeira pessoa em CONVERSAS COM.

OUTROS CANAIS

- 18.15 - Jogar Em Casa - Carlos e Pedro Xavier
- 18.45 - A Bola Das 7
- 20.00 - Conversas Com... - Miguel Maia
- 21.00 - Revista De Imprensa Internacional
- 21.32 - Rivalidades
- 22.00 - A Bola Da Noite
- 00.18 - Isto É Futebol
- 00.43 - Coleções De Sonho - José Pereira
- 00.57 - Lendas Dos Mundiais
- 01.30 - Remate Final
- 02.03 - A Bola Da Noite
- 04.21 - Remate Final
- 04.52 - Ride
- 05.19 - Motores
- 05.50 - Fairplay
- 06.04 - Deixa Roliar - Gonçalo Uva
- 08.33 - Jogar Em Casa - Alvaro Magalhães

- 06.30 - Bom Dia Portugal
- 10.00 - Praça da Alegria
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 14.15 - Os Nossos Dias
- 15.15 - A Nossa Tarde
- 17.30 - Portugal em Direto
- 19.00 - O Preço Certo
- 20.00 - Telejornal
- 21.00 - Outras Histórias
- 21.45 - Porquinho Mealheiro
- 22.45 - Únicos & Singulares
- 23.45 - Terra Nova
- 00.30 - Elétrico
- 07.00 - Zig Zag
- 13.00 - E2 Escola Superior de Comunicação Social
- 13.30 - África Minha
- 14.00 - Os Mistérios de Frankie Drake
- 14.45 - Cuidado com a Língua
- 15.00 - A Fé dos Homens
- 15.30 - Saber Sabe Bem
- 16.00 - Anímas Incríveis
- 17.00 - Zig Zag
- 20.30 - Pedalar pelo Japão

- 21.25 - Hora da Sorte - Lotaria Nacional
- 21.30 - Jornal 2
- 22.00 - Sanet Maik
- 22.50 - Made in Italy
- 00.30 - Viagem à Grécia
- 06.00 - Edição da Manhã
- 08.30 - Alô Portugal
- 10.00 - Casa Feliz
- 13.00 - Primeiro Jornal
- 15.00 - Linha Aberta
- 18.00 - Julia
- 18.00 - Fina Estampa
- 19.00 - Amor Eterno Amor
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.45 - Lua de Mel
- 22.45 - Por Ti
- 23.45 - Um Lugar ao Sol
- 00.30 - Pantanal
- 01.15 - Passadeira Vermelha
- TVI 3 - 05.45 - Os Batanetes
- 06.00 - All Hall King Julien 2
- 06.30 - Diário da Manhã
- 07.00 - Esta Manhã
- 10.15 - Dois às 10
- 13.00 - Jornal da Uma

- 14.55 - A Única Mulher
- 16.00 - Goucha
- 18.10 - Ouro Verde
- 18.45 - Rua das Flores
- 20.00 - Jornal das 8
- 21.55 - Festa É Festa
- 22.30 - Quero E Viver
- 23.25 - Para Sempre
- 00.25 - Na Corda Bamba

DESporto Diretos

- SPORTV1 17.30 Liga italiana, 5ª jornada - Monza-Atalanta 21h15 Liga portuguesa, 5ª jornada - Desp. Chaves-Rio Ave
- SPORTV3 17.30 Liga italiana, 5ª jornada - Salernitana-Empoli 18.45 Liga italiana, 5ª jornada - Torino-Lecce
- SPORTV2 19.00 Liga portuguesa, 5ª jornada - Boavista-P. Ferreira
- ELEVENI 20.00 Liga espanhola, 4ª jornada - Valladolid-Almería

Nota: Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal.

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

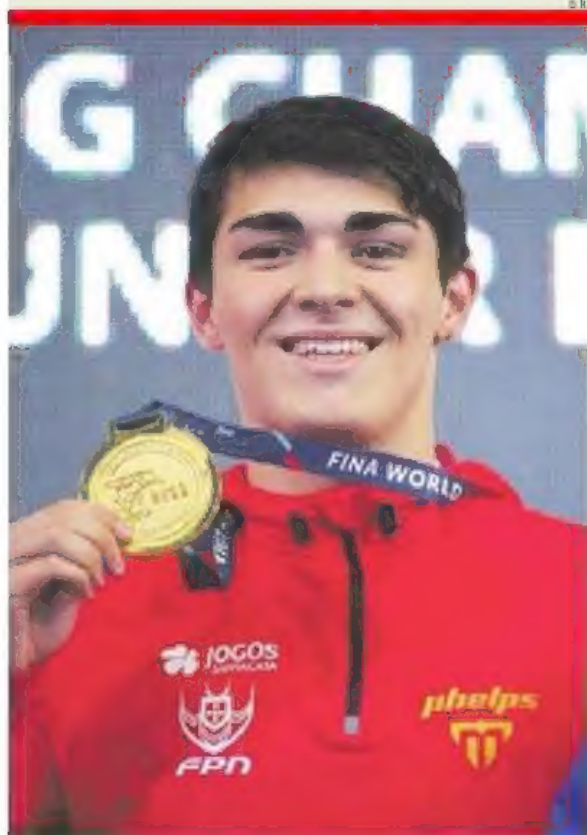
- lotaria clássica** - Concurso n.º 035/2022 - Segunda-feira
1.º prémio: 36 967
- euromilhões** - Concurso n.º 070/2022 - Sexta-feira
7 12 13 20 45 + 3 12
- milhão** - Concurso n.º 035/2022 - Sexta-feira
RMP 03147
- toto100** - Concurso n.º 071/2022 - Sábado-feira
9 29 41 42 49 + 13
- lotaria popular** - Concurso n.º 035/2022 - Quinta-feira
1.º prémio: 97 582
- toto200** - Concurso n.º 36/2022 - Domingo
1 1 X 2 X 2 X C X 1 1 X 2 2 X

C - Consultado a este propósito consultar regulamento da SGM.

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICINIA DESPORTIVA, S.A. - ARPC: 500269335 - Principal arborista: Vicinaria SPS, S.A. - Número do depósito legal: 45462/91 - Registrada sob o n.º 100911 no ERS - Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT - Conselho de administração: Mário Argente Lima (presidente) e Paulo Cardoso - Diretor: Vítor Serpa - Diretor adjunto: José Manuel Delgado - Editor executivo: Ricardo Quaresma - Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º - 1249-113 Lisboa - Tel.: 213 463 981, 213 232 100 - Fax: 213 464 969, 213 472 700 - Delegação do Porto: Rua Maria Pinto, n.º 426, 4265-103 - 4100-353 Porto - Tel.: 226 108 377 - Fax: 226 108 384 - Distribuição: VASP - geral@vasp.pt - Tel.: 214 337 000 - Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense - Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 - 2715-029 Funchal - Fax: 279 677 450 - Fax: 279 677 459 (Edição Lisboa): Unipress - Centro Gráfico Lda - Travessa Anselmo Braamcamp, n.º 220 - 4405-359 Alentejo VNG - Tel.: 227 537 030 - Fax: 227 537 039 (Edição Porto): Imprensa Empresa Gráfica - Rua Doutor Fernando Gomes, 56-3 - 4054-514 Funchal - Tel.: 291 202 300 - Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)



→ **CAMPEÃO DO MUNDO.** Diogo Ribeiro, 17 anos, nadador do Benfica, aproveitou o Mundial de Juniores, realizado no Peru, para se mostrar, de forma enfática, como uma das grandes promessas globais da modalidade, ao conquistar três medalhas de ouro e estabelecer um novo máximo mundial. Perante um tão exuberante talentos, desenvolvido no CAR do Jamor, a pergunta que se impõe é: «E agora, como transformar estas expectativas numa carreira que nunca nenhum nadador português foi capaz de assinar?» Quando ainda estamos de cabeça à roda pelos feitos de Diogo Ribeiro, e suspiramos, legitimamente por mais, o futuro passa por Lisboa ou por uma universidade norte-americana? Enquanto não chega a resposta, ficam os mais sinceros parabéns por esta prestação inolvidável, que colocou o Centro Aquático de Videna, em Lima, no mapa da natação portuguesa

AS

Rafael Leão

O jovem avançado do Milan está com a corda toda e pintou a manta — dois golos e uma assistência — no derby della Madonnina, ganho pelos rossoneri. Em Itália já lhe puseram preço, nada menos do que 400 milhões, e estamos perante uma mais-valia para a Seleção Nacional, de olhos postos no Mundial do Catar...



AS

Erik ten Hag

QUATRO vitórias seguidas — Liverpool e Arsenal foram duas das vítimas — ofereceram uma nova vida ao treinador neerlandês do Manchester United, que deu a volta por cima a uma situação que chegou a parecer irreversível. Já tem a equipa que quer, e no braço de ferro que aceitou disputar com Ronaldo pelo topo.



AS

João Mário

O campeão europeu tem revelado uma fortíssima personalidade num início de época que tem cumprido com irrepreensível seriedade, apesar de estar a ser utilizado fora daqueles que são os terrenos que está mais habituado a pisar. A mensagem que tem enviado a Roger Schmidt é clara: «Pode contar comigo.»

Despedida
Serena de
uma grande
campeã

Serena Williams, 41 anos, líder do ranking mundial do tênis feminino durante 319 semanas, despediu-se da modalidade. Roca para a história não só pelo que ganhou mas também pelas portas que, juntamente com a irmã, Venus, abriu aos afro-americanos. Sempre frontal, Serena ganhou direito a um lugar no Olimpo do tênis

The New York Times



Williams falls
At U.S. Open,
ending an era

Parkes again
On U.S. Open
But not center

Inventory of Sealed Envelopes
Suggests There Is More Missing

Is 'Black Panther'
the most important
movie of the year?

“O campo estava inclinado e a altura de dizer basta”

ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO
presidente da vitória de casimiro

Conquistadores
à beira de um
ataque de nervos

APENAS seis pontos em cinco jogos, e três derrotas seguidas, explicam o estado de alma dos vimeirense, que têm tido um início de época complicado, feito de uma chicotada imprevisível, vendas de jogadores importantes e um adeus prematuro à Europa. Quanto custaria ao presidente do Vitória, em Inglaterra, o desabafo, a quente, que teve depois do derbi da Pedreira?

jdelgado@abola.pt

Cartas na mesa

Arbitragem, o feitio do defeito...

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

**Demasiados árbitros
do quadro da I Liga
olham para o jogo mas
não conseguem perceber
o que está a acontecer
à frente dos seus olhos...**

Arbitragem de Fábio Veríssimo no Benfica, 2-0-Vizela, 1 já dissecada à exaustão do ponto de vista técnico, merece alguns considerandos, porque foi, em grande parte, emblemática do estado do setor em Portugal.

Quem segue o futebol nacional há muitos anos, e tem memória dos casos de Francisco Silva e de José Guimarães, a que se juntaram já neste século as desventuras do Apito Dourado e do Apito Final, sabe perfeitamente, de ciência certa, que a corrupção, pura e dura, existiu na arbitragem e condicionou várias épocas.

Depois do Apito Dourado, e das escutas, autorizadas por um juiz, que chegaram aos ouvidos do mundo, houve uma alteração substancial nas práticas, e surgiu uma nova geração que deixou de ser permeável aos cantos da sereia que acenava, metaforicamente, com quinhentinhos e outras frutas. Entre eles, emergiram árbitros que tiveram momentos de grande qualidade — Pedro Proença, Jorge Sousa, Artur Soares Dias, Duarte Gomes, Pedro Henriques — e outros que, por força de uma renovação de quadros, subiram demasiado depressa, sem terem um conhecimento aprofundado do

jogo. Deles nunca tive a ideia de agirem de má-fé, apenas não tinham os apetrechos necessários para desempenhos consistentes, ou seja, o mal não estava na honestidade, mas na competência. E esse é o retrato mais fiel da arbitragem portuguesa ao dia de hoje, aí residindo a explicação para estarmos fora dos grandes eventos.

O trabalho de Fábio Veríssimo na última sexta-feira, na Luz, mostrou-nos alguém que não percebe a maior parte das coisas que estão a acontecer à sua frente. A forma aberrante como decidiu os cartões amarelos a Gonçalo Ramos revelou que estava a olhar para situações

que não era capaz de compreender e avaliar. E esta incapacidade de avaliar bem alguns momentos de jogo tem sido uma constante em inúmeros árbitros — prova que decidem como se estivessem a atirar uma moeda ao ar numa competição de cara ou coroa. O Benfica-Vizela revelou-nos que as teorias da conspiração que apontavam para o prejuízo premeditado do Benfica não tinham base de sustentação. Se assim não fosse, Veríssimo não teria apontado para os onze metros à beira do fim. Do mal o menos, a arbitragem portuguesa não se debate com uma crise de honestidade, apenas de competência.



limateus@abola.pt



por
LUÍS MATEUS

Os 'grandes' partem com naturais expectativas de apuramento na Liga dos Campeões, mas todos os três reclamam tempo de maturação

A prova do algodão, Provavelmente, ainda não o será para o Benfica, moralmente obrigado a vencer os israelitas do Maccabi Haifa a fim de começar a garantir serviços mínimos — leia-se eventual terceiro lugar, antes de atacar, já em Turim, a Juventus na luta direta pelo acesso aos oitavos —, mas a Liga dos Campeões está já aí para testar o real valor dos três grandes em contexto continental. As visitas a Madrid (Atlético) e Frankfurt (Ein-

Lá, onde a coruja dorme

A Europa que não nos engana

tracht) fazem disparar desde logo o nível de dificuldade respetivamente para FC Porto e Sporting, ainda mais depois dos sinais recentes dados por modelos a precisar de tempo e consolidação.

Conceição reverteu o losango para o 4x4x2 mais linear, com o acentuar no futebol direto e ênfase na segunda bola. O prémio foi o primeiro golo, marcado por Taremi, que desbravou o caminho diante do Gil Vicente. Sem Vitinha, Fábio Vieira e Sérgio Oliveira, a solução de recurso caiu com estrondo em Vila do Conde e fez com que as apostas em Marcano e Bruno Costa, sobretudo, fossem colocadas em pausa. Pelo investimento e pelo potencial, Carmo era questão de tempo. Já Bruno Costa teima em não afirmar-se, abrindo a porta a Eustaquio, que aproveitou a deixa, com duas assistências. Só o tempo dirá se chega, mas o exame no Metropolitano trará algumas respostas.

Amorim foi traído pelo mercado, a partir do momento que perdeu Matheus Nunes, um dos seus jogadores nucleares, talvez o mais importante, a par de Pe-



Imbatível Benfica começa frente ao Maccabi a participação na fase de grupos da Champions

dro Gonçalves. A retoma no Estoril serviu para o estancar de uma crise que tinha já antes colocado os leões a oito pontos da liderança e lhes retirara margem de erro na Liga. O jogo da Alemanha — tal como o de Madrid para

o FC Porto, embora aqui Conceição possa tentar capitalizar o lado emocional com as exibições e a injustiça da época passada — surge demasiado cedo. O Eintracht acaba de golear o Leipzig por 4-0, tem um ataque muito perigo-

so com Götze, Kamada, Lindström e Borré, entre outros, um ambiente abrasivo desde as bancadas e uma verticalização que criará problemas. Por outro lado, para o FC Porto, o Atlético, concorrente direto na luta pelo primeiro lugar, conta com manancial excessivo de talento tendo em conta o modelo extraído a partir da costela italiana de Simone. As bolas paradas e o cínismo dos colchoneros no aproveitamento das oportunidades poderão causar estragos, e o habitual espírito combativo dos dragões terá de camuflar lacunas que ficaram do verão.

O Benfica, para lá do Maccabi, deixa-nos com a dúvida: até que ponto o modelo mais romântico de Schmidt não terá de levar múltiplos ajustes perante PSG e Juventus, equipas com qualidade suficiente para queimar rapidamente as linhas de pressão até à baliza de Vlachodimos e punir fortemente os encarnados? Se abdicar da filosofia nunca é bom, os encarnados terão de apontar a um nível de perfeição dificilmente atingível. A ver.

por
ADRIAN DENNIS/AFP

Bola do Mundo

Esta
daqui
já não
passa

Se a angústia do guarda-redes antes do penálti já é conhecida, mesmo que depois a bola atre nem entre na baliza, quando as redes se agitam não há 'keeper' que consiga disfarçar a desilusão. O galês Daniel Ward sofreu ontem cinco golos em casa do Brighton, onde o Leicester perdeu 2-5 em partida da sexta jornada da Premier League. Presa nas malhas, a bola, altiva, ficou a contemplar a alegria de uns e a tristeza de outros





MEMBRO HONRÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



NESTA EDIÇÃO...

SC Braga
imparável
com o segundo
melhor arranque
de sempre

p. 17



Roma
de José
Mourinho
goleada (0-4)
no terreno
da Udinese

p. 22



Hóquei
em patins:
FC Porto vence
Benfica (4-1)
e conquista
a Elite Cup

p. 25

FUTSAL

Portugal
entra a ganhar

→ **Seleção Nacional bate Polónia (4-2) no Campeonato da Europa de futsal de sub-19**

Portugal entrou com o pé direito no Campeonato da Europa de futsal sub-19. A Seleção Nacional venceu a Polónia, por 4-2, com um bis de Furtado, na cidade espanhola de Jaén. Na Olivo Arena, no arranque do Grupo B, Furtado abriu o marcador aos 2 minutos, mas Rol, aos 14', empatou, recolocando a Polónia na luta pela vitória. Tomás Colaço voltou a colocar Portugal em vantagem (24'), com Furtado a aumentar a diferença logo a seguir, aos 25', e Kutchy a deixar a formação lusa a um passo do triunfo. Para a Polónia voltou a marcar Rol (32'), mas o resultado manteve-se inalterado até final. «Foi uma boa vitória, inteiramente justa», garantiu o selecionador nacional, José Luis Mendes. Na outro jogo do grupo, Itália venceu França, por 3-0. Portugal volta a jogar hoje frente a França e fecha esta fase na quarta-feira frente a Itália.



Schmidt justifica Draxler

Garante que contratação do alemão nada tem de semelhante à aposta em Gotze no PSV • Feliz em Lisboa: «Uma honra treinar o Benfica»

BENFICA

por
PAULO ALVES

Na semana em que regressa à Liga dos Campeões, Roger Schmidt recebeu em Lisboa a revista alemã Kicker, que publica hoje extensa entrevista com o treinador de 55 anos. É naturalmente que a contratação de Julian Draxler foi um dos temas principais da conversa. Na passagem pelo PSV Eindhoven, Schmidt revitalizou a carreira de Gotze, também campeão do Mundo como Draxler, que estava, quando o contratou, em declínio.

«Não contratámos Julian Draxler porque as coisas resultaram muito bem com Mario Gotze no PSV. Está no Benfica porque acreditamos plenamente nele. É um jogador de topo que nos vai dar ainda mais flexibilidade ofensiva. Portanto, não é o vamos repetir a história. Deve ser sempre sobre o conteúdo, não sobre as pessoas», justificou o treinador do Benfica, elogiando, ainda assim, Mario Gotze: «Não nos conhecíamos antes, mas encaixámos. Eu aprecio o Gotze como futebolista e pessoa, foi muito bom trabalhar com ele e acho que o sentimento é



Roger Schmidt sobre Draxler: «Está no Benfica porque acreditamos plenamente nele»

recíproco. Notou-se pela alegria como jogou futebol.»

Roger Schmidt não esconde a felicidade de estar em Lisboa, à frente da equipa das águias. «Quando fomos contactados, foi claro para mim: se o Benfica quer que eu treine lá, então o meu lugar é 100% lá. É uma honra para mim poder treinar um clube como este», enalteceu, confirmando que em dezembro último recusou proposta do RB Leipzig, que o pretendia para suceder a Jesse Marsch. «É um princípio que tenho, para mim não é opção deixar a minha equipa a meio da temporada. As coisas

estavam a correr bem no PSV em termos desportivos e fora do campo estávamos todos muito unidos. Por isso não conseguia pensar na hipótese de sair a meio da época», justificou. Schmidt deu ainda conta que é contra o aumento do número de jogos em competições como a Liga dos Campeões: «Na minha opinião seria necessária uma redução e não um aumento. Os jogadores precisam de descansar e as pausas entre jogos são cada vez mais curtas. Prejudica o negócio? Honestamente ganha-se muito dinheiro no futebol, não acho que precise continuar a crescer.»

CICLISMO

Ruben Guerreiro
falha Mundiais

→ **Impedido pela equipa, que precisava de pontos; «Lamento a situação mas nada posso fazer»**

A EF Education-EasyPost decidiu não permitir a presença de Ruben Guerreiro nos Campeonatos do Mundo, que se realizam de 18 a 25 deste mês em Wollongong, Austrália. «Fui informado pelo diretores que em virtude da equipa precisar de pontos para se manter no World Tour não poderia integrar a comitiva portuguesa», começou por contar a A BOLA o ciclista de Pegões Velhos, acrescentando: «Tenho estado a estagnar em altitude em Andorra, na sexta-feira tentei junto da equipa que me libertassem para os Mundiais, mas a resposta foi negativa. Lamento esta situação mas nada posso fazer, tenho que cumprir as ordens que me dão, já comuniquei a situação ao selecionador nacional José Pereira que naturalmente também ficou agastado com a situação», concluiu o ciclista que viaja hoje para o Canadá onde vai correr no dia 9 e 11 os Grande Prémios do Quebec e Montreal.

